

Revista Adventista

Revista Mensal · Ano 72 · Nº 765 · €1,80 Fevereiro 2011



Recuperando a Paixão!

Somos chamados para testemunhar e para servir



O Perdão no Antigo Testamento

Os termos hebraicos e o conceito de perdão na Bíblia



Reportagem "Contagem Decrescente para a Vida"



O Cristão Face à Tentação

Como resistir à tentação e ao pecado



ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL

Visitas às Igrejas

12 Fev. – IASD Faro
26 Fev. – IASD Setúbal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

20 Fev. – Conselho Nacional de Educação (CNE)
Data a anunciar – Projecto de alerta e de sensibilização dos perigos das redes sociais

Encontro Regional de Universitários

26 Fev. – 16h
RE Norte – Polivalente do CAOD
Tema: “A Responsabilidade Social do Jovem Adventista”
– Dinamizador: Dr. João Daniel Faustino

RE Centro – IASD Coimbra
Tema: “A Matemática Divina”
– Dinamizador: Dr. Luís Moreira

RE Lisboa/Vale do Tejo – IASD Central/Lisboa

Tema: “Empreendedorismo: Missão em Acção”
– Dinamizador: Dr. Pedro Magalhães

RE Sul – Auditório IPJ Faro
Tema: “Os desafios ecológicos e o Jovem Adventista” – Dinamizador: Dr. Paulo Torres

Visitas às Igrejas
RE Norte – 12 Fev. – IASD Alpendurada

Livro Missionário

6 Fev. – Encontro em todas as Regiões Eclesiásticas com Pastores, Promotores Bíblicos e Coordenadores do Projecto.

Projecto Evangelístico “Florescer Mirandela” – RE Norte
Continuação do Projecto iniciado em 2010

Para mais informações visite o site: www.adventistas.org.pt/evangelismo
Visite e divulgue o site do Instituto Bíblico de Ensino à Distância: www.institutoonline.org

ÁREA DA FAMÍLIA

LAR E FAMÍLIA
05-12 Fev. – Semana do Lar Cristão e da Família

Visitas às Igrejas
05 Fev. – IASD Corroios - Início Semana da Família
12 Fev. – RE Lisboa – IASD Central – Visita Dr. Barna Magyarosi
19 Fev. – IASD Aveiro – Seminário sobre Sexualidade
26 Fev. – IASD Espinho – Visita (manhã e tarde)

MINISTÉRIOS DA MULHER

Visitas às Igrejas
12 Fev. – IASD Porto

MINISTÉRIOS DA CRIANÇA

Visitas às Igrejas
19 Fev. – IASD Amadora

O Departamento de Mordomia irá lançar um Seminário sobre Administração de Recursos Pessoais até ao final do mês de Março. Logo que as formações para a apresentação do mesmo, por região, forem agendadas, serão comunicadas as datas respectivas.

DEPARTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES

Acção de Formação
13 e 14 Fev.
Visitas às Igrejas
19 Fev. – IASD Almada

DEPARTAMENTO DE SAÚDE E TEMPERANÇA

Visitas às Igrejas
12 Fev. – IASD Salvaterra de Magos

ADRA

Acções de Formação para a Campanha de Solidariedade Social ADRA-Portugal

27 Fev., às 10h
• Grande Lisboa – IASD Central
• Grande Porto – CAOD
• Litoral Centro – IASD Coimbra
• Alentejo – IASD Évora
• Algarve – IASD Faro

Nestas reuniões serão dadas as informações necessárias aos pastores e delegados da ADRA-Portugal da região envolvente a cada cidade. A sua presença é indispensável e fundamental para o sucesso da Campanha. Por favor, colabore conosco, estando presente na reunião mais próxima da sua Igreja, e participando na preparação e desenvolvimento da mesma.

ÁREA DE EVANGELISMO

(Escola Sabatina, Ministério Pessoal e Evangelismo)

Projecto 777 (Janeiro a Outubro)
7 Dias por semana / 7h da manhã ou da tarde / 7 Pessoas

Plano Mundial de Leitura “O Grande Conflito”

(Janeiro a Outubro)
– Individual e/ou em Família com a participação das crianças.

DEPARTAMENTO DE JOVENS

Visitas às Igrejas
26 Fev. – IASD Lagoa

DEPARTAMENTO DE MORDOMIA

Visitas às Igrejas (inclui programa da parte da tarde)
19 Fev. – IASD Figueira da Foz (Pr. Daniel Vicente – Departamental)
19 Fev. – IASD Vila Chã (Pr. Paulo Mendes – Adjunto)

"Eis que cedo venho"

A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-Lo melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

Índice



CIÊNCIA E RELIGIÃO

12

A Verdade Sobre o Cristianismo – parte 9

Chegou o momento da decisão pessoal: "Vê que hoje te pus diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal" (Deut. 30:15).



ARTIGO DE FUNDO

16

Recuperando a Paixão!

A Igreja deve estar equipada para servir e testemunhar, "para fazer a diferença para o Reino de Deus".

PÁGINA DA CRIANÇA

32

Vitamina A... de "Amizade"

PÁGINA JOVEM

33

Procuram-se menos "Bons Sábados"

Novas

EDITORIAL

04 Uma "Pequena" Utopia

05 Memo

PÁGINA DO LEITOR

05 Pegadas...

06 Notícias Internacionais

- Conferência Geral
- Mongólia
- Filipinas

BÍBLIA

11 O Perdão no Antigo Testamento

Descubra "os termos hebraicos que se relacionam com o conceito de perdão, a prioridade do perdão divino, características da misericórdia divina, a disposição divina para perdoar e o alcance do perdão de Deus".

REPORTAGEM

20 Série de Conferências "Contagem Decrescente para a Vida"

Esta iniciativa pioneira em Portugal revelou que Deus está ao leme da Sua Igreja e deseja que muitos mais se juntem a nós, através dos meios de comunicação do século XXI.

22 Notícias Nacionais

- UPASD
- Açores
- Madeira
- Porto
- Sacavém

CRENÇAS FUNDAMENTAIS ASD

26 A Palavra de Deus (1)

A Bíblia é muito mais do que uma coleção de histórias inspiradoras. Ela é a Palavra de Deus escrita.

IGREJA

28 "Florescer Mirandela"

Deus pode tocar no coração dos seres humanos, se espalharmos a Sua semente.

TESTEMUNHO

30 Sem limites ou Condicionalismos

BANCO DE LEITURA

31 "O Remanescente"

DEVOCIONAL

34 O Cristão Face à Tentação

Seguir o exemplo de Jesus é a solução para resistirmos à tentação e ao pecado.

Uma "Pequena" Utopia

No recente Conselho de Fim de Ano da Conferência Geral, foi apresentado um testemunho, que gostaria de partilhar convosco, acerca de um irmão leigo do Malawi. Há 28 anos, o irmão Golden Lapani converteu-se do Islamismo ao Cristianismo, baptizando-se na Igreja Adventista. A sua gratidão e alegria, por ter conhecido o Salvador, foi tão intensa que tomou a decisão de dedicar a sua vida à pregação do evangelho a tempo integral, a fim de partilhar Cristo com todo o seu povo. Ousou fazer um pedido “absurdo e utópico” a Deus: “Dá-me uma alma por dia.” Com este objectivo em mente, orientou a sua vida em três direcções: Conhecer mais e melhor a Cristo, mediante um profundo relacionamento diário com

Deus através da oração e do estudo da Sua Palavra; interceder poderosamente pelas pessoas com quem se iria encontrar na sua jornada, continuando a suplicar “uma alma por dia”; sair e falar de Jesus a todos os que encontrasse, propondo o estudo da Bíblia aos interessados. Há 28 anos que exerce este ministério. Não é difícil fazer as contas: 28x365 dias, dá 10 220 dias. Se pedia uma alma por dia, então já deveria ter visto 10 220 almas tomarem a sua decisão por Cristo. Utópico, irrealizável, fantasioso, quimérico, e outros tantos adjectivos que queiramos acrescentar. À pergunta: “Quantas pessoas é que, pela sua influência, já se baptizaram?”, a resposta foi simples e pronta: “Trinta e duas mil!” Em vez de uma, pelo seu empenho e dedicação, Deus concedeu-lhe o triplo.

Embora envergonhado, silenciosamente louvei a Deus pelo que a verdadeira gratidão por um tão grande amor, manifestado na cruz, pode fazer. Na União Portuguesa – fazendo um balanço da última década – foram necessários 35 membros para trazerem apenas uma alma, “não por dia”, mas sim por ano, aos pés de Cristo. Por outras palavras, significa que cada membro necessita de cerca de 35 anos para conduzir uma alma ao baptismo. O

nosso coração alegra-se por estas 250 almas que, anualmente, se entregam ao Senhor. **Mas temos de admitir que o Senhor quer usar-nos de uma forma muito mais poderosa.** “Todo o poder Me foi dado no Céu e na Terra”.

Não temos a ousadia do nosso irmão do Malawi, mas permitam-me colocar por escrito uma “pequena utopia”, tendo em atenção a realidade portuguesa. Tem sido apresentado à Igreja, a vários níveis – Convenção de Pastores, Reunião de Oficiais de Igreja, Convenção de Colportores, Mensagem a Toda a Igreja Nacional no passado dia 15 de Janeiro – um grande desafio: “O Projecto 777”. Este é um projecto a nível mundial que, na sua versão portuguesa e de uma forma simples, consiste em motivar e envolver, durante este ano de 2011, 700 famílias a orar por 7 pessoas, 7 dias por semana, a fim de as convidar ao estudo da Palavra de Deus e ao conhecimento do Plano de Salvação. Se apenas uma de cada sete se entregar ao Senhor, teremos o bonito número de 700 preciosas almas a tomarem a decisão por Cristo. Não é um alvo de baptismos, mas sim um lindo desafio à Igreja nacional.

Em conversas particulares com alguns irmãos, na passagem pelas diversas igrejas do país, muitos – sobretudo aqueles que “nasceram” na Igreja – têm desabafado, com alguma tristeza, o facto de nunca terem conseguido levar uma pessoa aos pés de Jesus. Temos uma oportunidade este ano. Inspirados no testemunho do nosso irmão do Malawi, vamos “lutar com Deus” para que o Senhor nos conceda esse privilégio de, pelo Seu poder e influência, conduzirmos uma pessoa ao Salvador. Para tal, seria bom adoptar a sua orientação de vida: profundo relacionamento com Deus, perseverante intercessão e falar de Jesus ousadamente.

Façamos do nosso lar, neste ano de 2011, um verdadeiro “Lar de Esperança” para estas almas que, sem saberem, anseiam pelo Desejado de Todas as Nações. ✨

· José Eduardo Teixeira
Presidente da UPASD

Prezado leitor,

Como bem notou, a Revista Adventista que acaba de abrir está renovada. Procurámos alcançar dois objectivos principais com esta nova apresentação: (1) modernizar, tornar mais leve a expressão gráfica e facilitar a leitura da revista, e (2) aproximar-nos dos nossos leitores, através de mais produção nacional de conteúdos, mais espaço de interacção e mais ilustrações com a realidade da Igreja em Portugal.

De resto, a vontade de servir, a procura do rigor e o carinho colocados em cada número da sua RA são os mesmos de sempre. Trabalhamos para Deus, na Sua Igreja, para que todos nos sintamos integrados, cada vez mais próximos uns dos outros. – Redacção

Dias Especiais e Ofertas

F E V E R E I R O

05	Anunciai ao mundo: Sábado implantação de igrejas
05	AWR – Oferta (com envelope)
5-12	Semana da Família e do Lar Cristão (Depto. Famílias)
11-13	Seminário sobre o Culto Familiar Região Eclesiástica Norte (Depto. Famílias)
13 e 14	Acção de Formação para Colportores /Reciclagem (Depto. Publicações)
13	Exames Regionais (Depto. Jovens)
19	Lançamento do Projecto do Livro Missionário
19	Revistas de Saúde e Temperança
20	Conselho Nacional de Educação (Depto. Educação)
26	Encontros Regionais de Universitários (Depto. Educação); Projecto do Livro Missionário / Recolha de notas de encomenda

M A R Ç O

05	Dia Internacional de Oração da Mulher (Depto. Ministérios da Mulher); Projecto do Livro Missionário / Recolha de Notas de encomenda
12	Anunciai ao mundo: Evangelismo pessoal; Ênfase na literatura missionária
12	SVA (Serviço de Voluntariado Adventista) – Oferta
12	Dia Mundial da Juventude Adventista
12-19	Semana de Oração de Jovens (Dep. Jovens)
13 e 14	Acção de Formação para Colportores /Reciclagem (Depto. Publicações)
26	Dia do Pastor
26	13º Sábado: Oferta para os projectos na Divisão Sul-Asiática
20	Conselho Nacional de Educação (Depto. Educação)
26	Encontros Regionais de Universitários (Depto. Educação); Projecto do Livro Missionário / Recolha de notas de encomenda

F E V E R E I R O

31/01-04/02 – Associação da Munténia (RU – União Romena)
 7-11 – Associação Suíça-Alemã (SU – União Suíça)
 14-18 – Instituto de Teologia de Cernica (RU – União Romena)
 21-25 – Associação da Baviera (SGU – União Sul da Alemanha)
 28/02-04/03 – Clínica La Lignière (EUD – Divisão Euro-Africana)

M A R Ç O

28/02-04/03 – Clínica La Lignière (EUD – Divisão Euro-Africana)
 7-11 – União Búlgara (BU) e Seminário Teológico de Sofia
 14-18 – Seminário Teológico de Sazava (CSU – União República Checa e Eslováquia)
 21-25 – União Espanhola (SpU)
 28/03-01/04 – Hospital Waldfriede (EUD)

COMUNIDADE DE ORAÇÃO



Pegadas...

Há pegadas
Tão fortes, seguras,
Que ficam marcadas
Nas noites escuras!

Há pegadas
Brandas, tão leves,
Docemente deixadas
Por sorrisos breves...

Há pegadas
Intensas, bruscas,
Sempre encontradas
Quando as buscas...

Há pegadas
Gratas, suaves,
P'ra serem guardadas
Com todas as chaves!

Há pegadas
Novas, em muitas ruas.
Parecem apagadas,
Mas são as tuas!

Seguem as pegadas
Santas, imortais,
Por Cristo deixadas
P'ra serem sinais!

Júlia Mendonça
Igreja de Pedrouços

ANTENA 1

RTP2

FÉ DOS HOMENS

RTP2, a partir das 18h

..... ANTENA 1, a partir das 22h47

- 07/02 (2ª feira) – 2ª parte do programa
- 02/03 (4ª feira) – 2ª parte do programa
- 14/03 (2ª feira) – 2ª parte do programa

RTP2

ANTENA 1

CAMINHOS

RTP2, às 09h
ANTENA 1, a partir
das 06h

13/03 – Domingo

Envie os seus textos para:
 Revista Adventista (A/C Lara Varandas)
 Publicadora SerVir, S.A.
 Rua da Serra, 1 – Sabugo
 2715-398 Almargem do Bispo
 ou para: lara.pservir@sapo.pt



Somos 16,6 milhões no mundo

Silver Spring, Maryland, EUA

Diariamente, cerca de 2900 pessoas unem-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia, segundo as estatísticas da Igreja, o que revela que a nossa denominação conta agora com 16,6 milhões de membros adultos batizados, com um índice de crescimento ligeiramente superior ao do ano passado.

Durante a apresentação do relatório do Secretário da Conferência Geral no Conselho Anual, os líderes da Igreja disseram que "a maior parte desse crescimento vem da América Latina e da África Oriental e Meridional".

Em 2008, a Igreja enviou 755 missionários a tempo inteiro, cerca de 56% dos quais serviram em instituições. "Esse número aumentou 45% em comparação com o de há 10 anos", declarou G. T. Ng.

"Se gastarmos a maior parte do nosso orçamento [missionário] em instituições, então estaremos a sacrificar a necessidade da janela 10/40", comentou Ng, referindo-se à região mundial desde a África Ocidental até à Ásia Oriental, onde o Cristianismo tem uma presença reduzida.

Os números

"O aumento dos membros da denominação, em muitas regiões do mundo, é grande", declarou Bert Haloviak, diretor do gabinete de Arquivos e Estatística da Igreja.

"Em 30 de Junho existiam 16 641 357 adventistas em todo o mundo." Isso quer dizer que existe um adventista para cada 414 pessoas sobre o Planeta, ou seja, uma melhoria de 10 pessoas desde o Conselho Anual do ano passado.

Haloviak disse aos delegados que a África tem o maior número de membros de todos os continentes e que o número de membros na América do Sul aumentou mais rapidamente. Do número total de membros, a África representa 37%, a América Latina 33%, a Ásia 19%, a América do Norte 7% e a Europa/Oceânia representam apenas 4%.

Este é também o sétimo ano consecutivo em que a Igreja ganhou mais de 1 milhão de membros. Ele declarou que 1 062 655 pessoas se uniram à Igreja entre 1 de Julho de 2009 e 30 de Junho deste ano.

Cerca de 41% desses novos membros estão na América do Sul e na África Meridional, 18% na América Central e quase 16% na África Centro-Oriental. Os restantes 21% vivem em outras regiões do mundo. A Europa contou com menos de 2% dos novos membros.

No seu relatório, o secretário, apelou para um aumento do envolvimento na missão, especialmente em áreas com menor presença. Frequentemente, as missões focalizam-se em áreas onde a Igreja já é forte.



G. T. Ng, secretário da Igreja Adventista mundial, apresentou o seu relatório aos delegados do Conselho Anual de 2010.

"Temos a tendência de ir a lugares onde o trabalho é fácil", disse ele. "Mas quando consideramos a escuridão nos países da Janela 10/40 ... temos que tomar nota disso e fazer planos adequados."

Ansel Oliver/ANN/Redacção

Faleceu antigo presidente da C.G.

Silver Spring, Maryland, EUA

Neal C. Wilson, que foi presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia de 1978 a 1990, e pai do actual presidente da denominação, faleceu no dia 14 de Dezembro de 2010, num lar de terceira idade, em Dayton, Maryland, nos EUA, aos 90 anos.

Enquanto presidente, Wilson promoveu a missão da antiga União Soviética dois anos antes da queda do comunismo, ajudando a obter autorização para a criação de um seminário Adventista e da sede administrativa perto de Moscovo, em 1987.

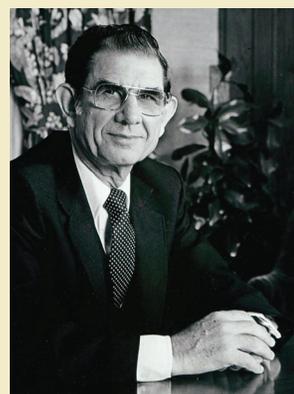
Ele também orientou a adopção das Crenças Fundamentais da Igreja, a criação da Rádio Mundial Adventista (AWR), e a mudança das instalações da sede mundial da denominação, de Takoma Park, no Maryland, para a sua actual localização, em Silver Spring.

Durante o seu mandato, Wilson visitou 170 países onde a Igreja dirige instituições nas áreas da saúde, educação, evangelismo e publicações. Era conhecido por se recordar de milhares de pessoas, mesmo após um breve encontro.

Quando se retirou, em 1990, Wilson ainda dirigiu, como pastor, algumas igrejas na Califórnia e serviu como conselheiro da denominação na Divisão Euro-Asiática.

Neal Clayton Wilson, nascido em Lodi, na Califórnia, em 1920, era filho de um >

Neal C. Wilson foi presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia durante 12 anos.



Arquivo CG

missionário e administrador da igreja. Estudou em escolas da Zâmbia, Malawi, África do Sul e Índia antes de terminar o seu Bacharelato no Pacific Union College, em Angwin, na Califórnia, em 1942. Em 1944, obteve a licenciatura do Seminário de Teologia Adventista, então localizado em Takoma Park, no Maryland.

Wilson serviu a Igreja no Egito de 1944 a 1958, primeiro como pastor e evangelista e, mais tarde, como presidente administrativo regional. Antes de ser nomeado presidente da Divisão Norte-Americana, em 1966, trabalhou como administrador na Califórnia e no Maryland. Manteve-se neste posto até ser nomeado presidente da denominação.

ANN/Redacção



Museu da Mongólia

são apresentados programas de saúde por um dos membros do grupo, estudante de medicina. Os programas infantis são dirigidos pela antiga directora dos Ministérios da Criança da Missão da Mongólia.

No palco, o grupo apresenta canções compostas localmente, outras japonesas e ainda outras religiosas. Eles cantam em Inglês, Coreano, Japonês e Mongol. “É surpreendente ouvir o grupo cantar noutra língua. As visitas ficam impressionadas”, conclui Paul Kotango.

Ansel Oliver/ANN/Redacção

O grupo musical *Descendants* promove o evangelismo na Mongólia

Ilsan, Goyang, Coreia do Sul

Um grupo musical está a apoiar o evangelismo da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Mongólia, onde se estabeleceu há menos de 20 anos.

O grupo de sete membros, chamado *Descendants*, actua em concertos e programas durante as campanhas públicas de cinco dias, em áreas recentemente penetradas por missionários adventistas. O grupo é patrocinado por doações particulares devido às limitadas finanças da denominação no Campo da Missão da Mongólia, que tem 1600 membros.

“Os jovens mongóis gostam deles. Não existem muitas opções para a música ao vivo”, diz Paul Kotanko, director do trabalho das Igrejas Adventistas na Mongólia.

Embora os *Descendants* sejam recentes na igreja na Mongólia, o conceito não é novo nesta região – o grupo musical foi criado com base nos *The Golden Angels*, um grupo musical de apoio ao evangelismo, patrocinado pelas denominações da região da Ásia-Pacífico Norte, cuja sede está em Ilsan, Goyang, na Coreia do Sul.

A Igreja na Mongólia, um território dessa Divisão, está a crescer depressa. Os administradores da Igreja estão a pensar comprar um terreno para um centro de formação da juventude e estão a apresentar um pedido ao governo para oficializarem uma escola, que seria a primeira escola dirigida por adventistas do país.

O Cristianismo é relativamente novo na Mongólia. Os primeiros missionários adventistas chegaram em 1992. Embora a Igreja Adventista esteja a crescer no país, só existem 22 congregações estabelecidas. O grupo *Descendants* tem ajudado no crescimento da Igreja, e também tem contribuído para a promoção da saúde e a divulgação cultural. Durante a semana das reuniões evangelísticas,

O Ministério da Educação e o Sábado

Dispensa autorizada aos estudantes que observam o Sábado

Manila, Filipinas

O Ministério da Educação das Filipinas confirmou recentemente o seu apoio à liberdade de expressão religiosa para os estudantes que desejavam ser dispensados das aulas e actividades escolares ao Sábado.

Uma normativa publicada em Outubro de 2010 já permitia aos estudantes Adventistas do Sétimo Dia pedirem, com sucesso, aos professores a isenção das aulas e exames ao Sábado. A normativa deu seguimento a um memorando de Janeiro, que concedia dispensa aos membros Adventistas que trabalhassem como pessoal do Ministério da Educação, de assistirem às formações profissionais e exames que ocorressem ao Sábado.

“Estou satisfeito que esta normativa tenha chegado e estou certo de que os nossos estudantes exultarão com este novo desenvolvimento”, disse Jonathan Catolico, Director de Relações Públicas e Liberdade Religiosa na região Sul da Ásia-Pacífico.

A normativa de 14 de Outubro diz: “Não deve ser exigido ao pessoal e estudantes que pertençam a qualquer grupo religioso para o qual o Sábado é o dia de descanso religioso, que assistam a seminários, exames, aulas extraordinárias, formação ou quaisquer outras actividades escolares ao Sábado...”.

Esta normativa também afirma que os estudantes que tenham falta aos Sábados, devido a adoração religiosa, não verão as suas notas reduzidas.

Care Mae Aguirre, uma aluna da Escola Secundária E. Rodriguez, disse que as suas notas tinham sido prejudicadas depois da escola ter exigido aulas ao Sábado no ano passado, devido ao tempo escolar perdido por causa dos tufões. “Esta lei será um grande alívio para os estudantes que estão muito preocupados com os seus estudos”.

Ron Genebago/ANN/Redacção

O PERDÃO

no Antigo Testamento

A história do bezerro de ouro tornou necessária a renovação da aliança registada em Êxodo 20. Neste contexto, Jeová faz a Sua autopromoção¹ segundo Êxodo 34:6-7. Spieckerman chama a esta passagem “a fórmula compassiva”;² e outros classificam-na como o “credo de Jeová”.³

Existe uma semelhança de termos e ideias entre Êxodo 20:5-7 e 34:6-7.⁴ Esta estende-se a outras passagens do Antigo Testamento, tais como Números 14:18; Deuterónimo 7:9-10; Neemias 9:17; Salmos 86:15; 103:7-13; 145:8-9; Jeremias 32:18; Joel 2:13; Jonas 4:2; Naúm 1:3 e Miqueias 7:18-20.

Este artigo limitar-se-á a considerar brevemente cinco aspectos emergentes da comparação de alguns dos textos mencionados. Analisaremos os termos hebraicos que se relacionam com o conceito de perdão, a prioridade do perdão divino, características da misericórdia divina, a disposição divina para perdoar e o alcance do perdão de Deus.

Termos relacionados com o “perdão”

As raízes verbais referentes ao “perdão” nestas passagens são: *nasa'* (Êxo. 34:7; Núm. 14:18; Miq. 7:18); *salah* (Nee. 9:17) e *'abar* (Miq. 7:18). Existem dois princípios hermenêuticos que temos de ter em conta. Num contexto concreto, uma palavra só pode ter um significado. Alguns termos podem ter diferentes significados em diferentes contextos. Ainda que o intervalo semântico da palavra seja amplo, o interesse específico das seguintes definições diz respeito ao perdão divino.

Nasa'

O *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament* define o verbo *nasa'* como “tirar a culpa de alguém”.⁵ O verbo *nasa'* é utilizado nas passagens antes mencionadas com o significado de tirar a carga do pecado. Tem a conotação de libertar do peso que o pecado implica. No entanto, tirar o pecado a alguém implica também que outro o carregará. Em Isaías 53:4, o Servo de Jeová carrega (*nasa'*) o pecado de muitos. O rei Ezequias apresentou a questão de forma apropriada ao declarar: “Tu, porém, tão amorosamente abraçaste a minha alma, que não caíu na cova da corrupção; porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados” (Isa. 38:17).

Nasa' ensina que o perdão de Jeová não somente absolve, mas também alivia a carga de culpabilidade que o pecado provoca. Quem já foi perdoado não precisa de continuar a sentir-se culpado. A sua carga foi removida. A utilização de *nasa'* sugere que o perdão e a reconciliação começam com a remoção da carga de culpa, a eliminação da barreira divisória e o estabelecimento de pontes de comunicação entre Deus e o ser humano.⁶

Salah

Este verbo traduz-se como “perdoar”. É considerado como um verbo “divino”, pois no Antigo Testamento o

único sujeito desta raiz verbal é Deus. Nunca é utilizada pelo ser humano. O substantivo *seliyhot*, “perdão”, que aparece em Neemias 9:17 deriva de *salah*. Neste contexto, *seliyhot* utiliza-se no plural e é um descritivo de Jeová. Literalmente o texto diz: “Tu és Deus de perdão”. Embora a tradução esteja no singular, a intenção da expressão original hebraica no plural indica a amplitude e a capacidade de perdão que existe em Deus. Em Neemias 9:17, o termo *seliyhot* representa a soma de todas as experiências positivas. É um lembrete permanente do amor de Jeová pelo Seu povo.⁷

No Salmo 86:5 surge uma única vez esta raiz como adjectivo qualificativo de Jeová.⁸ Certas línguas relacionadas com o hebraico bíblico usam este termo com um significado de culto. No acádio, tem a conotação de “borrifar”, e no ugarítico usa-se num contexto ritual semelhante ao dia da expiação de Levítico 16, e a tradução é “perdão da alma”. Neste sentido, *salah* é o perdão que se oferece ao pecador confesso que apresenta um acto de contrição. O conceito de *salah* convida qualquer pecador a beneficiar do perdão e da reconciliação divina, não importa quão grande seja a sua falta, nem quão indigno se considere.

'abar

Koehler e Baumgartner definem *'abar* no contexto do perdão como: “deixar passar”, “olhar superficialmente”, com a preposição *min*, “tirar”, “remover”.⁹ J. J. Stamm acredita que *'abar* não se pode considerar como perdão genuíno. Considera que *'abar* “é uma imperfeita e não disseminada imagem do perdão, já que expressa somente a noção de ‘passar por alto’ [...] em vez de genuinamente cancelar o pecado”.¹⁰

No entanto, no Antigo Testamento encontram-se expressões paralelas de *'abar* que enriquecem e esclarecem o seu significado. Em Miqueias 7:18 encontra-se um paralelo com *nasa' awon*, “perdoar a iniquidade”. Zacarias 3:4 apresenta o paralelo com o verbo *sur*, “tirar”. O anjo de Jeová manda tirar (*sur*) os vestidos sujos e

O conceito de *salah* convida qualquer pecador a beneficiar do perdão e da reconciliação divina, não importa quão grande seja a sua falta, nem quão indigno se considere.

refere-se imediatamente a Josué dizendo: “Eis que tenho feito com que passe de ti (*'abar*) a tua iniquidade.” Job 7:21 utiliza *'abar* em paralelo com *nasa' pesa'* “perdoar a transgressão”.

'Abar, segundo os seus paralelos, tem uma conotação clara de perdão, e não somente o de “passar por alto”. No entanto, “passar por alto” mostra sobretudo a inclinação de Deus a não infligir uma acção punitiva. Isto, é claro, não se fundamenta num capricho da divindade, mas sim no Seu grande amor pelos seres humanos.

O perdão, uma prioridade: diferença na ordem entre Êxodo 20:5-7 e Êxodo 34:6-7

O texto de Êxodo 20:5-7 dá-nos uma definição do carácter de Jeová. Faz-se a identificação de Jeová como Deus zeloso e depois apresenta dois verbos no participio: *poqed*, literalmente “o que visita”, e *'oseh*, “o que faz”. Os verbos no participio mostram uma acção contínua. Neste caso, Deus “visita” a iniquidade e “faz” misericórdia. Estes dois actos contínuos mostram o equilíbrio entre a justiça e a misericórdia de Deus.

Em Êxodo 34:6-7, a ordem dos conceitos é diferente. Em primeiro

lugar, em vez de Se apresentar como um Deus zeloso, Ele apresenta-Se como um Deus misericordioso e piedoso. Em segundo lugar, embora um dos participios não seja idêntico a Êxodo 20 (em vez de 'oseh "o que faz", encontra-se *notse* "o que guarda"), a ordem varia. Primeiro aparece *notse*, "o que guarda" misericórdia, e depois *poqed*, "o que visita" a maldade. Ou seja, Jeová apresenta-Se como um Deus que, em primeiro lugar, é misericordioso e depois justo.

Temos que considerar vários aspectos importantes. Primeiro, a "fórmula compassiva" de Êxodo 34:6-7 está depois de uma das maiores apostasias do povo de Israel: o bezerro de ouro. Segundo, Jeová está diante de um povo culpado e rebelde; no entanto, faz sobressair o Seu amor ao apresentar-Se, não como um Deus zeloso, mas como um Ser compassivo. Terceiro, o participio usado (*notse* "o que guarda") evoca mais a fidelidade de Deus e a Sua disposição para perdoar; indica o zelo divino, não de justiça, mas sim de perdão. Perante um povo mergulhado na miséria do pecado, Deus é zeloso de misericórdia. Quarto, a mudança de ordem dos participios mostra que, no momento da queda humana, Deus está mais disposto a exercer misericórdia, do que a castigar. E, embora não deixe de ser um Deus justo, a Sua misericórdia é prioritária.

Características da misericórdia (*hesed*) divina

Jeová apresenta-Se como o "executor" (*oseh*) de misericórdia (Êxo. 20:6; Jer. 32:18). Neste contexto, o verbo *'asah* indica os actos de misericórdia de Deus ao longo da História. Desta forma, Deus não fez (*'asah*) o homem e o abandonou à sua própria sorte, como ensina o deísmo, mas continua a ser "executor" (*oseh*) de misericórdia em favor da Sua criatura. Mostrar o Seu amor é algo que faz parte da personalidade de Jeová.

Jeová é grande (*rab*) em misericórdia (Núm. 14:18; Nee. 9:17; Sal.

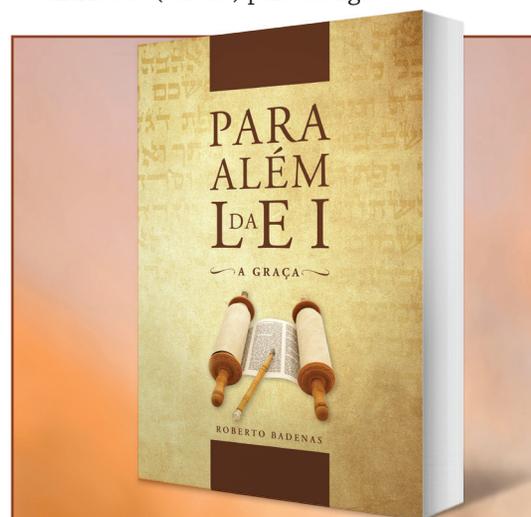
86:15; 103:8; Joel 3:13 e Jon. 4:2). Este adjectivo descreve a grandeza, a plenitude, a abundância e suficiência da misericórdia divina. Não existe falha humana que não possa ser perdoada. Este conceito expressa-se com outro vocábulo, a raiz verbal *gadal* (Sal. 145:8; Naúm 1:3). A diferença básica entre os dois vocábulos encontra-se em conotações de quantidade (*rab*) e qualidade (*gadal*). A misericórdia de Deus é abundante e com peso suficiente. Conta com o apoio da própria natureza divina e do Seu plano de salvação para a raça humana. Qualquer manifestação de misericórdia expressa graça gratuita, mas não barata. A qualidade ou grandeza (*gadal*) da misericórdia divina é confirmada pela cruz do Calvário e pelo preço pago nela.

Jeová engrandeceu (*gabar*) a Sua misericórdia (Sal. 103:11). Este verbo é utilizado para mostrar a força ou superioridade de um guerreiro face ao seu oponente. Um *gibor* é um guerreiro poderoso e valente. A misericórdia de Jeová prevalece diante de qualquer hoste do mal. Vence perante qualquer acusação ou ameaça (Rom. 8:34). Subjuga o poder destruidor do pecado e do diabo, que o origina.

Jeová guarda (*natsar*) beneficência (Êxo. 34:7). *Natsar* implica vigiar algo muito precioso. O verbo está no contexto do pacto que Deus faz com o Seu povo. Um verbo sinónimo encontra-se no participio "guardador" (*shomer*) de misericórdia (Deut. 7:9). Neste caso, Jeová é "guardador" não somente de "misericórdia", mas também do "pacto". Por outras palavras, a misericórdia de Deus é segura para aqueles que estão em pacto com Ele. O conceito de fidelidade de Deus à Sua misericórdia reafirma-se com o participio anterior ligado ao nome divino, literalmente "o Deus, o fiel" (*ha'el hanne'emán*). A definição que este artigo permite no substantivo e no participio descreve uma qualidade intrínseca do verdadeiro Deus. Deus é fiel e expressa a Sua fidelidade guardando o pacto e a misericórdia (I João 1:9).

Jeová "deleita-Se" (*hapest*) na misericórdia (Miq. 7:18). Este adjectivo apresenta uma nova dimensão da misericórdia, implica uma resposta emocional. A acção envolvida não se executa por obrigação ou dever, não é "uma tarefa" a cumprir, mas é um autêntico prazer. O verdadeiro deleite de Jeová encontra-se na misericórdia e no perdão. Redimir o ser humano caído é o Seu prazer supremo.

Por outro lado, 9 das 13 passagens que mencionámos no início do artigo dizem que Deus é "tardio para Se irar", e dois deles acrescentam que Se entristece (*naham*) pelo castigo.



PARA ALÉM DA LEI

Pr. Roberto Badenas

O PLANO DA REDENÇÃO COMPREENDIDO À LUZ DO AMOR DE DEUS

Encomende já na livraria da sua igreja!

PUBLICADORA SERVIR
Rua da Serra, nº 1 - Sabugo
2715-398 Almargem do Bispo
Tel.: 21 962 62 00 . publicadora@pservir.pt



Capacidade divina para perdoar: quatro contra mil

Precisamente no coração da lei encontra-se um belo contraste que enfatiza a natureza perdoadora de Jeová. Êxodo 20:6 diz que Jeová visita a maldade de quatro gerações. No entanto, faz misericórdia a milhares. A versão João Ferreira de Almeida (edição revista e corrigida) traduz “mil gerações”. Ainda que a palavra *dor*, “geração”, não esteja no original hebraico, a ideia é apoiada pela sua tradução em Deuteronômio 7:9, onde se encontra o vocábulo *dor*, “geração”.

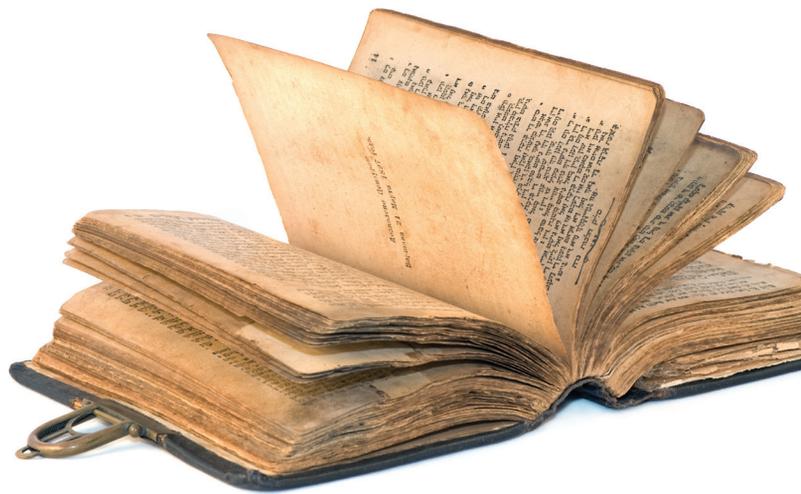
Jeová está 996 vezes mais disposto a mostrar misericórdia do que a visitar a maldade. No entanto, neste contexto, o verbo visitar pode entender-se como “supervisar”, não necessariamente “castigar” como traduzem algumas versões. Deus desce e “supervisiona”, mas não castiga sempre. A visita de Deus tem a esperança de fazer misericórdia, não de castigar. O castigo depende da situação do ser humano. Génesis 15:16 mostra que Deus espera com paciência ao longo das gerações desejando que a maldade do ser humano não atinja o cúmulo. Mesmo quando, na Sua “supervisão”, Deus constata que a maldade subiu diante d'Ele, a Sua misericórdia está disposta a dar mais uma oportunidade (Jon. 1:2). Os objectos da visitação e da misericórdia são os seres humanos. Por um lado, são visitados os “que odeiam” Jeová (Êxo. 20:5; Deut. 7:10) e Deus faz misericórdia aos “que amam” Jeová. A única forma de não receber o perdão divino é odiar Jeová e estar contra Ele. No entanto, se o “que odeia” se converte em “o que ama” então Deus não o visita, mas faz-lhe misericórdia. Deus visita a maldade dos “que odeiam” até à quarta geração, na medida em que eles se mantenham no “estado de ódio” contra Jeová.

O rio de perdão e misericórdia de Deus está a fluir constantemente. A força do amor de Deus é tal que, dia após dia, converte “os que odeiam” em “os que amam”.

O alcance do perdão divino

Existem três palavras divinas que descrevem o que Deus perdoa. *Hatta'* (pecado), *pesa'* (rebelião) e *awon* (iniquidade). Êxodo 34:7 afirma que Jeová perdoa a iniquidade, a rebelião e o pecado.

O *The Theological Wordbook of the Old Testament* sugere uma clara diferença entre estes termos. “Enquanto



pesa' significa 'rebelar-se contra uma norma' e *awa* (raiz verbal de onde provém *awon*) significa 'desviar-se da norma' ... *hatta'* significa 'errar ou cair perto da norma'.¹¹

Três passagens (Êxo 34:7; Sal. 103:10, 12; Miq. 7:18-19) mencionam os três termos e mostram a disposição de Jeová em perdoar.

Desta forma, o perdão divino alcança os pecados por erro. São os pecados que cometem os que têm intenção de serem fiéis à norma, mas que por causa da sua natureza, são levados a “falhar o alvo”. Mais ainda, Deus perdoa as transgressões feitas com conhecimento de causa que constituíram uma rebelião contra a norma divina. Esse tipo de pecado que se planifica, que se faz intencionalmente, e que se desfruta. Mas, mais ainda, Deus está disposto a perdoar aquele que se extraviou do caminho e tem uma vida de contínua rebelião. Por outras palavras, para o ser humano é impossível chegar a um lugar onde a graça de Deus não o possa alcançar, sempre e quando o homem esteja disposto a ser alcançado.

A Septuaginta traduz *awon* (iniquidade) como *anomis*. Romanos 6:19 apresenta *anomis* como um estilo de vida de serviço à “imundície”. Não importa quão longe pense estar o pecador, o perdão de Deus é extensivo e completo. †

• **Roger Ruiz**

Director do Departamento de Teologia na Universidade Adventista Centro-Americana, Costa Rica

Referências

1. Moisés afirma em Números 14:17-18 que a declaração de Êxodo 34:6, 7 é pronunciada por Jeová.
2. Rahum, *Theological Dictionary of the Old Testament*, Grand Rapids, William B. Eerdmans Publishing Company, 1990, p. 450.
3. *Ibid.*
4. Comparar terminologia semelhante entre Êxodo 20:5-7 e Êxodo 34: 6-7: “Misericórdia a milhares”, “visitar a maldade”, “dar por inocente”.

5. *Nasa'*, Ludwing Koehler e Baumgartner, Brill, Leiden, Boston, Köln, 2001, p. 724.
6. *Nasa'*, *Theological Dictionary of the Old Testament*, Grand Rapids, William B. Eerdmans Publishing Company, 1990, p. 31.
7. *Salah*, *Theological Dictionary of the Old Testament*, Grand Rapids, William B. Eerdmans Publishing Company, 1990, p. 262.
8. *Salah*, Archer Jr. Gleason L., R. Laird Harris e R. Bruce K. Waltke, TWOT – *The Theological Wordbook of the Old Testament*, BibleWorks Electronic edition, 1980.

9. Ludwing Koehler e Baumgartner, *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament*, Brill, Leiden, Boston, Köln, 2001, p. 780.
10. *Abar*, *Theological Dictionary of the Old Testament*, Grand Rapids, William B. Eerdmans Publishing Company, 1990, p. 421.
11. *Hatta'*, Archer Jr. Gleason L., R. Laird Harris e R. Bruce K. Waltke, TWOT – *The Theological Wordbook of the Old Testament*. BibleWorks Electronic edition, 1980.

A Verdade Sobre o

Introdução

Este é o meu primeiro artigo do ano de 2011. Por isso, quero que ele seja motivo de reflexão para o que resta deste novo ano. Que motive cada um dos leitores a tomar a sua decisão de seguir a Cristo. Neste nono e último artigo da série “A Verdade Sobre o Cristianismo”, vou fazer um resumo dos argumentos apresentados anteriormente e pro-

curar extrair o seu significado para as decisões espirituais que todos temos de tomar na nossa vida.

Resumindo as Evidências

Segue-se uma breve síntese dos pontos principais apresentados ao longo do ano passado. Sugiro a leitura dos artigos para entender os argumentos que são apresentadas de forma reduzida neste espaço.

Artigo	Mito	Realidade
Nº 2 Março 2010	O Cristianismo teve essencialmente um papel negativo na formação da civilização ocidental.	O Cristianismo é o principal fundamento da civilização ocidental, tendo afirmado no seu início (mas nem sempre) a separação entre a esfera religiosa e o estado, o valor intrínseco do ser humano e a igualdade entre todos os homens.
Nº 3 Abril 2010	A Ciência demonstrou que a religião é irracional e anti-científica e apenas as pessoas com pouca educação e pouca sofisticação intelectual ainda defendem a religião.	As descobertas mais recentes da Ciência sustentam a existência de um Ser Divino que criou o Universo, e a crença cristã num Universo governado por leis foi e continua a ser a base de toda a Ciência moderna.
Nº 4 Junho 2010	A Teoria da Evolução é um facto e contradiz de forma evidente a Palavra de Deus.	A Teoria da Evolução não destrói as evidências de um Desígnio Inteligente no Universo; pelo contrário, fortalece essas evidências ao não apresentar respostas para o enigma da origem da vida e ter sérias dificuldades bem reconhecidas na literatura para se conciliar com o registo fóssil.
Nº 5 Julho 2010	A crença em milagres é uma das características que demonstra o atraso da religião em aceitar a realidade do mundo moderno e o poder da Ciência.	Não existe nada na Ciência que torne os milagres impossíveis. Os milagres, por definição, estão fora do âmbito de actuação da Ciência. Muitos milagres (senão todos) podem resultar da utilização de leis que a Ciência ainda não conhece.
Nº 6 Agosto 2010	No mundo de hoje, ter fé é uma aberração injustificada.	Não só é aceitável, como é também razoável. A crença num Deus Criador, à luz da Ciência actual, não é um absurdo; pelo contrário, é a resposta racional daqueles que não possuem nenhuma agenda para defender e não estão comprometidos filosoficamente com nenhum “ismo”. ²
Nº 7 Out. 2010	A religião é a principal causa das guerras no mundo e foi a maior causadora de crimes e genocídios na história da humanidade.	Reconhecendo que a religião foi usada muitas vezes para fins errados – por exemplo nas Cruzadas ou na Inquisição – historicamente, demonstrámos que o Ateísmo foi o responsável pelos maiores e mais sangrentos genocídios e crimes da História.
Nº 8 Nov. 2010	O Ateísmo é uma posição filosoficamente consistente e resulta da consideração imparcial e desapaixonada das evidências.	O Ateísmo não é motivado nem baseado na razão. Trata-se de um compromisso filosófico assumido <i>a priori</i> , uma visão do mundo, que não depende realmente das evidências. É uma escolha pessoal tão válida como a religião, mas, na nossa opinião, com menor suporte na realidade.

CRISTIANISMO

parte

9

Conclusão da série de artigos relativos à
“Verdade Sobre o Cristianismo”

{ A Verdade Sobre o Cristianismo }

Nesta série de artigos, demonstramos porque acreditamos que “a religião criada por Jesus é moderna, fascinante e inquestionável”.¹ Em cada artigo desenvolvemos um dos pontos abaixo:

1 – Introdução – Os Novos Ataques dos Antigos Ateus.

2 – O Cristianismo é o principal fundamento da civilização ocidental.

3 – As descobertas mais recentes da Ciência sustentam a existência de um Ser Divino que criou o Universo.

4 – A Teoria da Evolução de Darwin não destrói as evidências de *design* do Universo; pelo contrário, reforça essas evidências.

5 – Não existe nada na Ciência que torne os milagres impossíveis.

6 – É aceitável ter fé.

7 – O ateísmo, e não a religião, é responsável pelos maiores genocídios da História.

8 – O ateísmo não é motivado nem baseado na razão.

9 – Neste último artigo queremos resumir os temas abordados e contrastar, em forma de conclusão, o mito com a realidade em relação ao Cristianismo.

Espero que esta viagem pelos conceitos e pela História seja tão poderosa em afirmar a vossa confiança na Palavra de Deus e no Carpinteiro nascido em Nazaré, como foi para mim.



É realmente um enorme e, na minha opinião, poderoso conjunto de argumentos em favor do Cristianismo, um grande número de factos que constituem uma defesa contra os ataques constantes e aparentemente em crescendo.

Chegou o momento de “passar ao ataque”, o momento da verdade.

Evidências Não Bastam

No final, de nada servirão todas estas elucubrações intelectuais, todas as fontes consultadas, todos os argumentos, por mais inteligentes que sejam, se a fé não foi despertada, se não foi despertada a vontade de conhecer cada vez melhor este Deus feito homem, Criador do Universo, “Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Isa. 9:6b).

Se não há o reconhecimento do Deus de Israel, tal como mencionado em II Crónicas 6:14: “[...] não há Deus semelhante a Ti, nem nos céus nem na terra; que guardas a aliança e a beneficência aos Teus servos que caminham perante Ti de todo o seu coração”, de nada serviu tudo isto.

A decisão não é uma decisão científica, demonstrável por qualquer conjunto de leis inteligíveis para a nossa mente. É uma decisão de fé.

Como se lê na parábola do Rico e de Lázaro, “Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão,

ainda que ressuscite alguém dentre os mortos” (Luc. 16:31). Parafraçando para a nossa situação: *se não reconhecem as evidências de Deus na Natureza, na Ciência, tão pouco acreditarão mesmo que as suas experiências específicas apontem claramente para a existência de Deus.*

Onde Colocar a Nossa Fé

O físico teórico Stephen Hawking – já referido em vários dos meus artigos anteriores – é uma das figuras científicas mais respeitadas mundialmente.

Ele, que é vencedor de vários prémios científicos, afirmou recentemente numa entrevista o seguinte: “Vejo grandes perigos para a raça humana. Houve momentos no passado em que a sobrevivência esteve por um fio (...) e a frequência destes eventos vai aumentar.”³

Quando li isto, não pude deixar de pensar: *Curioso... a Bíblia diz exactamente o mesmo!*

Mas ele diz mais. Ele afirma, na sequência: “Mas eu sou um optimista. Se conseguirmos evitar o desastre nos próximos dois séculos, a nossa espécie não terá nada a temer ao se espalhar pelo espaço.”

A nossa única esperança de sobrevivência é irmos para o espaço e sairmos do planeta...

Eu admiro profundamente a Ciência e os cientistas, mas tenho de reconhecer que o seu registo de previsão do futuro é sofrível. Excepto quando afirmaram verdades con-

sistentes com o que diz a Palavra de Deus – a Bíblia.

Longe vai o tempo em que os religiosos faziam afirmações temerárias como estas e os cientistas se limitavam a fazer descobertas bem fundamentadas nas suas áreas de especialização.

Hoje, parece que os papéis se invertem: os cientistas fazem “afirmações bombásticas” como estas, e os religiosos dizem que *talvez não seja bem assim, que temos de ir com calma, não podemos ser alarmistas...*

Emigrar para o espaço?

É isto o melhor que a Ciência tem para nos oferecer como esperança futura? Onde vamos colocar a nossa fé?

O Que Será necessário?

O Exemplo do rei Manassés

O que será necessário para nos voltarmos para Deus, para aceitarmos as inúmeras e claras evidências do Seu poder criador, para reconhecermos a falta de esperança que um caminho meramente humano proporciona?

Deus não origina o mal em nenhuma circunstância, mas permite que os resultados das nossas escolhas sigam o seu livre curso, de forma a demonstrar-nos a Sua natureza e a dar-nos continuamente oportunidades de nos virarmos para Ele.

O caso do rei Manassés é um exemplo flagrante deste processo.

O rei Manassés começou a reinar sobre Israel com apenas 12 anos. Diz-nos a Bíblia que ele fez errar o povo e que o resultado foi “[...] pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel”.⁴

Sabem o que foi preciso no caso de Manassés, e para o povo de Israel, naquele tempo?

Lemos em II Crônicas 33:11 o seguinte: “Assim o Senhor trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais prenderam a Manassés com um gancho no seu nariz e, amarrando-o com cadeias, o levaram para Babilónia.”

Podem imaginar a humilhação e o sofrimento? O Rei tratado como gado, com um gancho no seu nariz, para ser conduzido para Babilónia?

Como Deus queria poder ter poupado Manassés e o povo de Israel a essa situação!

Como Ele quer poupar-nos das consequências das decisões erradas que tomamos muitas vezes na nossa vida!

Para Manassés, teve de chegar a este ponto, mas graças a Deus, temos o registo da sua conversão: “E ele, angustiado, orou deveras ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais; E fez-Lhe oração, e Deus Se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o Senhor era Deus.”⁵

O que será necessário para nós reconhecermos que o Senhor é Deus?

O que será necessário para que nos viremos para Deus? Quantas dificuldades desnecessárias, quanto sofrimento inútil teremos de experimentar sem o Seu reconfortante apoio, até reconhecermos o que o nosso coração nos diz?

Um Buraco Em Formato de Deus

Para além das evidências intelectuais, temos ainda o que nos diz o nosso coração, o que emana da nossa natureza, apesar de ela ter uma componente de natureza caída.

A Palavra de Deus afirma que “Deus colocou a eternidade no nosso coração.”⁶

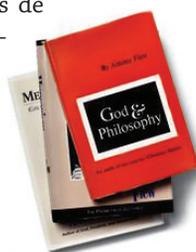
Atribui-se a Agostinho uma oração que dizia que temos um “buraco” em formato de Deus no nosso coração.

Diz-se que ele orava da seguinte forma: *Tu nos criaste para Ti, ó Senhor, e os nossos corações não podem achar descanso até descansarem em Ti.*

Quando nos viramos para Deus, simplesmente estamos a repor uma parte do Universo no seu devido lugar, a preencher o “buraco em forma de Deus” que temos no nosso coração.

Um Exemplo Raro⁷

Em Dezembro de 2004, foi anunciado que o professor e filósofo britânico, Anthony Flew – que era conhecido como um dos expoentes máximos do ateísmo a nível mundial – tinha, aos 81 anos, renunciado ao seu ateísmo em favor de uma crença em Deus.⁸



Que fique claro, que o deus encontrado por este filósofo não se trata do Deus que está revelado na Sua Palavra e em que acreditamos. Mas, mesmo assim, parece-me que a sua conversão é um passo na direcção certa e serve de exemplo de honestidade intelectual.

A maior contribuição de Flew para o Ateísmo, que o tornou célebre no meio, ocorreu logo no início da sua carreira, num artigo publicado em 1950 intitulado “Teologia e Falsificação”.⁹ Ele tinha apenas 27 anos de idade nessa altura.

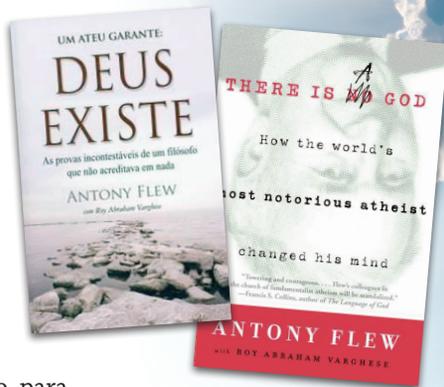


Esse artigo foi incluído em inúmeras compilações de artigos e republicado muitas vezes. Aí, em apenas cerca de 1000 palavras, ele argumentava de uma forma simples e altamente convincente para muitos que o conceito de “Deus” seria demasiado vago para ter significado.

Um autor religioso conhecido¹⁰ comentou que o impacto desta conversão no mundo acadêmico é semelhante ao impacto de, por exemplo, um tele-evangelista como Billy Graham renunciar ao Cristianismo!

O Dr. Flew contou a sua experiência e as razões para a sua mudança de opinião num livro muito interessante, intitulado “Deus Existe”.¹¹

Na versão inglesa foi publicado com uma capa em que aparece o título “Deus Não Existe”, mas com o “Não” riscado, para realçar a mudança de opinião radical nele descrita.



foi um dos signatários de uma carta enviada ao Primeiro Ministro britânico, Tony Blair, solicitando que o Designio Inteligente fosse incluído no currículo de Ciência das escolas britânicas.

Devemos aplaudir o Dr. Flew pela sua coragem de aceitar as evidências e orar a Deus no sentido de que toque o seu coração para levar essa aceitação até às suas consequências e, eventualmente, aceitar a Palavra de Deus na sua totalidade.

A Decisão é Tua

A Bíblia diz claramente, em II Pedro 3:4, que nos últimos tempos os homens diriam:

“Onde está a promessa da Sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.”

Mas, especialmente no versículo 5, alerta-nos para o facto de que: “Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste.” Ou seja, voluntariamente – livre escolha – ignoram todas as evidência que Deus criou a Terra e tudo o que nela há.

O termo “voluntariamente”, neste texto, sempre me chamou a atenção para o facto de que, no fim, se trata de uma decisão de cada um de nós. Uma escolha.

Tal como o repto colocado ao povo de Israel em Deuterónimo 30, temos por isso uma decisão para tomar.

Deus disse ao povo, em Deuterónimo 30, no versículo 15: “Vê que hoje te pus diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal.”

Ao contrário de Satanás, Deus não nos força, respeita a nossa identidade, o nosso livre arbítrio. Mas aconselha nos versículos 19 e 20: “[...] escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à Sua voz, e te apegando a Ele; pois Ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; e para que habites na terra que o Senhor prometeu com juramento a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes havia de dar.”

Ámen! ✨

· Miguel Mateus

Engenheiro em Electrotecnia –
Telecomunicações e Electrónica
Mestre em Investigação Operacional
Grau de MBA – Master in Business
and Administration

Referências

1. Subtítulo do livro: *A Verdade Sobre o Cristianismo*, Dinesh D’Souza, Thomas Nelson Brasil.
2. Como por exemplo o Evolucion-ismo, o Existencial-ismo, o Ate-ismo, etc..
3. Entrevista concedida ao site *BigThink* em 12 de Agosto de 2010.
4. II Crónicas 33:9b.
5. II Crónicas 33: 12 e 13.
6. Eclesiastes 3:11.
7. Adaptado da versão de pré-publicação do livro de Andrew Corbett, *5 Provas da Existência de Deus (5 Proofs For The Existence of God)*, que pode ser encontrado no site <http://www.andrewcorbett.net/articles/5-proofs.html>.
8. Este filósofo e a sua conversão foram mencionados superficialmente no primeiro artigo desta série, publicado na *Revista Adventista* de Fevereiro de 2010.
9. Anthony Flew, *Theology and Falsification*, University, 1950-51; disponível em http://www.stephenjaygould.org/ctrl/flew_falsification.html.
10. High Ross, Astrónomo e autor de vários livros que defendem uma visão bíblica do Universo e em especial da cosmologia.
11. *There Is a God* (na versão original), 2009.



Dr. Anthony Flew

Uma das razões, citadas pelo Prof. Flew no seu livro, para a sua “conversão” foram “as evidências”.

Ele admite que a incapacidade da Ciência de, após décadas de investigação incessante, encontrar uma explicação para entender a origem da vida o levou à conclusão inescapável de que a resposta da Ciência não era adequada. Depois, quando, como resultado da descodificação do genoma humano, as evidências de Designio Inteligente se acumularam, na sua opinião tornando-se inegáveis, a sua convicção confirmou-se.

A sua mudança de posição e aceitação do conceito de Designio Inteligente foi de tal forma que, em 2006,

O que o sacerdócio dos crentes significa para o Corpo de Cristo



Recuperando a Paixão!

No seu âmago, o Cristianismo tem tudo a ver com Jesus. Os crentes do Novo Testamento ficaram impressionados com o Seu amor, foram transformados pela Sua graça e deram testemunho graças ao Seu poder. Partilhavam um Cristo que conheciam. Davam testemunho de um amor que era real. Cristo tinha mudado a sua vida, e eles não podiam ficar em silêncio. Quando as autoridades judaicas tentaram silenciar Pedro e João, os apóstolos exclamaram: “Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (Actos 4:20).

A dinâmica do Cristianismo do primeiro século era simplesmente esta: os discípulos partilhavam uma fé em Jesus que era autêntica. O Cristianismo deles não era a fingir, artificial. Proclamavam um Cristo que tinham “experimentado”. O seu testemunho era poderoso porque a sua fé era pessoal. Paulo clamou: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo,

pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê” (Rom. 1:16) João acrescentou: “O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com o Seu Filho Jesus Cristo” (I João 1:3).

O coração destes crentes recentemente convertidos, cheios do Espírito, transbordava com o desejo de proclamar o Seu amor a todos os que encontravam. O historiador Will Dunant fez a seguinte observação muito perspicaz: “Quase todos os conversos, com o ardor de um revolucionário, faziam de si mesmos um gabinete de propaganda.”¹ Ellen White acrescenta: “Tão depressa uma pessoa se chegou para Cristo, nasce-lhe no coração o desejo de revelar aos outros que precioso amigo encontrou em Jesus; a verdade que salva e que santifica não pode ficar encerrada no seu coração.”²

No relato do Novo Testamento

aprendemos que testemunhar não era o papel de uns poucos escolhidos superdotados. Ganhar almas não era uma função exclusiva dos discípulos. Era a função de toda a Igreja. O apóstolo Paulo faz-nos um quadro maravilhoso do que é a Igreja, em I Coríntios 12: “Pois todos nós fomos baptizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque, também, o corpo não é um só membro, mas muitos” (vs. 13, 14). Paulo compara os crentes aos membros do corpo de Cristo: “Ora vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular” (v. 27). Assim como cada parte do corpo humano tem uma função especial que contribui para o todo, assim cada membro da Igreja foi dotado por Deus para contribuir para a missão da Igreja.

Testemunhar não é um dom espiritual. É um chamado que Deus faz a cada crente. Todos somos chamados a testemunhar. Deus dá-nos diferentes dons, de modo a podermos testemunhar eficazmente. Todos os crentes são testemunhas, e todos receberam dons para testemunhar.

Este é o ensino revolucionário do Novo Testamento. Nesta perspectiva, nunca podemos dizer: “Sou apenas um leigo; não tenho um curso de teologia, não tenho realmente o conhecimento ou a capacidade para fazer o trabalho de testemunhar.” Cada um de nós, como membros do corpo de Cristo, a Igreja, foi chamado por Deus para testemunhar e cada um de nós recebeu dons para ministrar em favor do Mestre. Mesmo que sinta que os seus dons são extremamente modestos, esses dons são indispensáveis para a Igreja no seu conjunto. Deus anseia poder usá-lo/a poderosamente. Ao usarmos os dons que Ele nos deu, eles desenvolver-se-ão. Ele abençoará os nossos esforços muito mais do que imaginamos.

Um antigo engano

Um dos maiores enganamentos que Satanás nos apresenta é que ganhar almas, testemunhar e evangelizar são o trabalho de uns poucos especialistas religiosos altamente treinados. Esta mentira tem as suas raízes na Idade Média, quando várias heresias comprometeram a Igreja. Nesse tempo, os clérigos estavam muito acima dos leigos. A sua posição diante de Deus era claramente diferente da das suas congregações. Os clérigos eram considerados espiritualmente fortes e os leigos espiritualmente fracos. Pensava-se que os clérigos tinham privilégios especiais como dispensadores dos sacramentos e intérpretes das Escrituras. Como consequência disso, os leigos ficavam espiritualmente dependentes dos clérigos. Os clérigos tinham um chamado espiritual para o trabalho de Deus, enquanto que os leigos tinham um chamado secular. E, segundo a teologia da época, no Céu, os clérigos iriam ocupar posições especiais na proximidade de Deus que os crentes vulgares não podiam ocupar. Poderíamos resumir a compreensão medieval do que eram o clero e os leigos da maneira seguinte: o clero era espiritualmente forte,

e os leigos espiritualmente fracos. O clero tinha um chamado espiritual, e os leigos um chamado secular. O clero receberia uma recompensa especial no Céu, e os leigos receberiam uma recompensa normal.

Uma descoberta revolucionária

No século XVI, a verdade do sacerdócio de todos os crentes, descoberta pela Reforma, iluminou o horizonte com a poderosa luz das Escrituras. Os estudiosos das Escrituras fizeram esta perturbante descoberta: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes d'Aquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9).

Todos os crentes são sacerdotes com acesso directo a Deus através de Jesus Cristo. Assim como os sacerdotes do Velho Testamento eram representantes de Deus e testemunhas do Altíssimo, também cada crente, chamado a ser sacerdote do Deus Altíssimo, é uma testemunha da Sua graça e da Sua glória. Parecia uma heresia, quando Martinho Lutero clamava do seu púlpito em Wittenberg: “Cada sapateiro, cada carpinteiro, cada agricultor, cada médico é um sacerdote.” Mas Lutero tinha razão. Partilhar o Evangelho não é um direito exclusivo dos clérigos: é o privilégio de toda a Igreja. Cada crente leva Cristo ao mundo através da sua profissão. Partilhar Cristo no dia-a-dia é o que fazemos, devido ao que somos. Os nossos trabalhos proporcionam ocasiões para testemunhar. William Carey estava certo quando disse: “Eu remendo sapatos para pagar as minhas despesas, mas o meu trabalho é ganhar almas.” Os protestantes, armados com a verdade do sacerdócio de todos os crentes durante a Reforma Protestante, mudaram a história do mundo.

Hoje, muitos protestantes, sem o saberem, ainda se agarram a partes da velha ideia medieval. A minha

atitude ao fazer o meu trabalho secular, receber um salário e pagar ao pregador para testemunhar em meu lugar é parte da heresia da Igreja Medieval. Num artigo intitulado “O Sacerdócio de Todos os Crentes”, Theodore Gill faz esta penetrante observação: “Martinho Lutero, em particular, fez do sacerdócio de todos os crentes uma pedra de toque para a verdadeira Igreja e um sinal da fidelidade da Reforma ao Cristianismo original.”³ Seremos nós verdadeiramente herdeiros da Reforma se deixamos a actividade de ganhar almas para o ministro assalariado? Poderemos nós dizer, com verdade,

Certamente Deus chamou os membros de igreja a fazerem muito mais do que orar, pagar e obedecer.



que nos apoiamos nos Reformadores, se temos pouco interesse em partilhar a nossa fé? Se o “sacerdócio de todos os crentes” é uma pedra de toque para a verdadeira Igreja, seremos nós realmente campeões dessa verdade da Reforma, quando as nossas congregações locais têm pouco interesse em testemunhar? Certamente Deus chamou os membros de igreja a fazerem muito mais do que orar, pagar e obedecer. Cada um de nós é um sacerdote, embaixador, mordomo dos mistérios do reino, e testemunha do Rei do Universo (Apoc. 5:10; II Cor. 5:20; I Cor. 4:1; Actos 1:8).

Qualquer que seja a sua profissão – quer seja um advogado, médico, construtor, professor, condutor de camião ou programador de compu-



tadores – o propósito da vida é partilhar o amor de Jesus com os outros. Ellen White acertou no alvo quando declarou: "A obra de Deus nesta Terra nunca poderá ser terminada a não ser que os homens e as mulheres que constituem a Igreja concorram ao trabalho e unam os seus esforços aos dos ministros e oficiais da Igreja."⁴

Deus deseja que toda a Igreja se reavive com zelo missionário. Ele deseja que cada um de nós recupere a paixão da Igreja do Novo Testamento. Ele espera para derramar o Seu Espírito Santo sobre uma Igreja entusiasmada por partilhar um Cristo que os transformou pessoalmente. Aconteceu no primeiro século e vai acontecer no último século. Aconteceu no início da história da Igreja e vai acontecer no fim da história da Igreja. Aconteceu então e vai acontecer de novo. Aconteceu lá e vai acontecer aqui. Os leigos são a chave para cumprir a Grande Comissão. Esta é a única forma das boas novas cobrirem o globo.

Importantes como podem ser a rádio, a televisão, a Internet e cada um dos

go, e ele fez vibrar dois continentes com o poder do Evangelho. William Miller, o agricultor, Joseph Bates, o capitão, James White, o professor, Ellen White, a humilde adolescente – são todos exemplos de leigos que foram usados poderosamente por Deus no movimento do Segundo Advento. Deus está a juntar os leigos de todo o mundo para um movimento final no clímax da história da Terra. Mas, para que este movimento leigo cumpra o seu destino nesta geração, vai ser necessário repensar o papel do pastor local e da igreja local. Será necessário retomar o papel bíblico do pastor. É necessária uma nova compreensão radical da Igreja.

Retomar os papéis bíblicos do pastor e da congregação local

Embora exista uma variedade de descrições do Novo Testamento para o papel do pastor, uma das mais poderosas é encontrada em

O maior auxílio que se pode prestar ao nosso povo é ensiná-lo a trabalhar para Deus e a n'Ele confiar, e não nos pastores.

meios de comunicação, eles nunca podem substituir uma testemunha viva. Deus anseia revelar o Seu amor e verdade através de pessoas. Jesus não mandou meramente uma mensagem usando os meios de comunicação do Céu: Ele veio a este mundo poluído pelo pecado para revelar o amor do Céu e ensinar a verdade do Céu. Por isso nunca pense: "Eu sou apenas um leigo. Eu não posso fazer muito pelo Reino." Fora com esses pensamentos!

André era simplesmente um leigo, mas ele trouxe Pedro a Jesus. E Pedro, esse leigo, um pescador sem educação, pregou um sermão cheio do Espírito Santo no dia do Pentecostes e 3000 foram baptizados num só dia. O livro de Actos vibra com os efeitos poderosos do testemunho leigo. Agricultores, mercadores, cobradores de impostos e pastores de ovelhas viraram o mundo do avesso como embaixadores de Jesus Cristo. Dwight L. Moody era um leigo ganho para Cristo por outro lei-

Efésios 4. Paulo descreve assim os dons de Jesus oferecidos à Sua Igreja terrena quando Ele ascendeu aos Céus: "E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo" (Efé. 4:11, 12). Uma leitura superficial do texto dá-nos a impressão de que os dons dos pastores e doutores são dons separados. Mas aqui a palavra "pastor" [ministro] seria melhor traduzida por "guardador" – alguém que nutre, guarda e alimenta o rebanho. A palavra traduzida por "e" que liga "pastores e doutores" é a palavra grega *kai*. Literalmente quer dizer "isto é" ou "em particular". A passagem pode

ser traduzida mais correctamente como "pastores ensinadores" ou "pastores espirituais que ensinam o Seu rebanho". Segundo Efésios 4:12, Deus colocou os "pastores ensinadores" dentro da Igreja para equipar cada crente para o Seu trabalho de testemunho e serviço. Qualquer pastor que não dê prioridade a equipar os membros para descobrirem e usarem os seus dons espirituais no serviço, não está a cumprir o seu papel bíblico enquanto pastor. Deus impressionou Ellen White com esta mesma verdade bíblica: "Enquanto os membros da Igreja não fizerem esforços para dar aos outros o auxílio de que necessitam, o resultado será sempre uma grande debilidade espiritual. O maior auxílio que se pode prestar ao nosso povo é ensiná-lo a trabalhar para Deus e a n'Ele confiar, e não nos pastores.

[...] Logo que seja organizada uma igreja, ponha o pastor os membros a trabalhar. Terão eles que ser ensinados a trabalhar com êxito. Dedique o pastor mais tempo para educar do que para pregar. Ensine ao povo a maneira de transmitir a outros o conhecimento que receberam."⁵

O papel mais importante do pastor é o de equipar os membros para serem discípulos de Cristo e usarem os seus dons em testemunho do Mestre. Jesus centrou a maior parte da Sua atenção em equipar os Seus discípulos para serem líderes poderosos e evangelistas ganhadores de almas.

A igreja não é um clube social onde pessoas com interesses comuns se reúnem cada semana para se fazerem sentir bem uns aos outros. É a arena da graça de Deus, onde o povo de Deus se encontra para ser cheio da Sua graça, equipado para servir, e preparado para ser enviado de volta à comunidade para fazer a diferença para o Reino de Deus. Como o erudito quaker Elton Trueblood disse uma vez: "A Igreja do século XXI tornar-se-á um mini-seminário."

Ellen White certamente faz eco a este pensamento: "Muitos teriam boa vontade de trabalhar, se lhes ensinasse a começar. Necessitam de ser instruídos e animados. Todas as igrejas devem ser escolas missionárias para obreiros cristãos."⁶

A visão da Igreja pela profetisa estava muito à frente do seu tempo. Ela viu igrejas adventistas como centros de treino onde os membros que descobriam os seus dons eram capacitados e equipados para testemunhar. Ela viu igrejas com ministérios abrangentes a trabalharem para influenciar as suas comunidades com o amor de Deus. Ela viu membros a crescerem espiritualmente, porque estavam activamente envolvidos no serviço. A Igreja não é realmente a Igreja do Novo Testamento se tem pouco interesse pela comunidade que a rodeia. A Igreja não é certamente a Igreja do Novo Testamento se os pastores e os membros têm pouca paixão pelas almas. A Igreja não é certamente a Igreja do Novo Testamento se há mais interesse nas reuniões sociais da igreja do que em levar o evangelho aos perdidos.

No seu volume *The Institutes of Biblical Law*, Rousas John Rushdoony, faz a seguinte afirmação perturbadora: "O objectivo da Igreja não deveria ser sujeitar homens e mulheres à Igreja, mas, sobretudo, treiná-los para um 'sacerdócio real' capaz de levar o mundo a submeter-se a Cristo, o Rei." Falando da Igreja Cristã em sentido lato, Rushdoony observa em seguida: "Há muito que a Igreja aceita apenas verbalmente o sacerdócio de todos os crentes, porque a hierarquia negligenciou as implicações da doutrina e porque tem visto a Igreja como um fim em si mesma, não como um instrumento."⁷

Oro para que, como Adventistas do Sétimo Dia, nós façamos muito mais do que aceitar verbalmente o sacerdócio de todos os crentes. Oro para que esta verdade se apodere do nosso coração, fascine a nossa alma, encha a nossa mente e nos

leve a partilhar o amor e a verdade de Deus com uma nova urgência e paixão. Oro para que cada igreja Adventista do Sétimo Dia se torne realmente um centro de formação para trabalhadores cristãos e que cada pastor adventista reavalie o seu papel em se tornar um formador, um fazedor de discípulos, um formador das pessoas para Deus usar os seus dons como ganhadora de almas. Oro para que os ministérios financiados pela denominação e os ministérios de apoio trabalhem em harmonia numa atmosfera de confiança para alcançar os ainda não alcançados. Oro para que cada leigo sinta de novo o chamado de Deus para testemunhar do Reino, para que, muito em breve, nós vejamos o cumprimento da visão da profetisa.

"Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. A advertência será dada por milhares de vozes em toda a extensão da Terra."⁸

Que esse dia possa chegar em breve, e que a sua voz e a minha possam ser ouvidas proclamando a Sua graça e glória até que Ele volte para nos levar para o lar. ♣

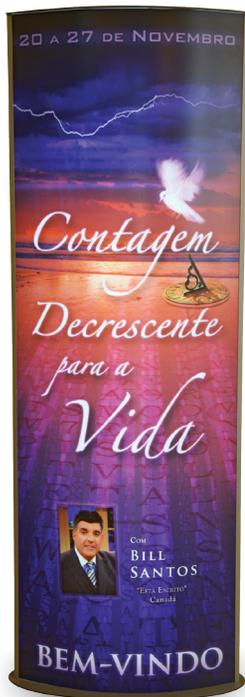
• **Mark Finley**

Pastor, administrador e evangelista da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Referências

1. Will Durant, *The Story of Civilization*, vol. 3, Simon and Schuster, New York, 1972, p. 602.
2. Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, Publicadora Atlântico, S.A.R.L., Sacavém, p. 82.
3. *In a Handbook Christian Theology*, Marvin Halverson and Arthur A. Cohen, eds. Meridian Books, New York, 1958, p. 281.
4. Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, Publicadora Atlântico, S.A.R.L., Sacavém, p. 352.
5. Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, Casa Publicadora Brasileira, Tatuí, SP, 2005, pp. 19, 20.
6. Ellen G. White, *Serviço Cristão*, Casa Publicadora Brasileira, Santo André, São Paulo, 1974, p. 59.
7. Rousas John Rushdoony, *The Institutes of Biblical Law*, The Presbyterian and Reformed Pub. Co., Phillipsburg, N. L., 1973, p. 764.
8. Ellen G. White, *O Grande Conflito*, Publicadora Servir, S. A., Sabugo, 2009, pp. 509, 510.

"Contagem Decrescente para a Vida"



O ano de 2010, "Ano de Comunicar Cristo", segundo o Plano de Acção da Igreja em Portugal, teve o ponto final das suas actividades nacionais com a realização da série de conferências "Contagem Decrescente para a Vida", entre os dias 20 e 27 de Novembro.

Este foi um momento central no grande esforço na disseminação do Evangelho no nosso país... e não só. Após a preparação efectuada nos anos anteriores, e principalmente na sequência das iniciativas públicas de Evangelismo do "Ano de Comunicar" (Livro Missionário, campanhas locais "O Caminho para a Esperança", projecto "Lares de Esperança", projectos locais de Mirandela e Peniche, entre outros), era com expectativa que se aguardava o momento desta campanha de evangelismo nacional, para a qual seriam convidados a estar presentes todos aqueles contactados anteriormente.

Foram largos os meses de preparação para esta iniciativa. Afinal, pela primeira vez na história do evangelismo no país, seria transmitida em directo pela Internet uma campanha de oito dias seguidos, com um programa diário de cerca de duas horas. Nas últimas semanas de preparação, a União recebeu a informação de que o pregador convidado para a realização da campanha, Pastor Shawn Boonstra, não teria possibilidade de estar presente. No entanto, a imediata disponibilidade do Pastor William (Bill) Santos para o substituir garantiu a sua realização. A ele, e à sua predisposição para servir o Senhor, devemos a qualidade e a sensibilidade das mensagens apresentadas.

Uma iniciativa pioneira como esta envolveu esforços, recursos e meios técnicos e humanos assinaláveis. Durante uma semana, 60 igrejas e auditórios estiveram a retransmitir o programa directamente (dois em diferido) e existiu uma



Noite após noite, centenas de pessoas espalhados pelos auditórios nacionais puderam participar do programa de cada conferência.



Fotografias: DigitalWay



Tanto na Igreja Adventista Central de Lisboa, como nos cerca de 60 auditórios em Portugal, as crianças também puderam aprender, através de um programa específico para elas.



Mais de 40 músicos, vindos de todas as partes do país, acrescentaram às conferências momentos de louvor inspiradores.





As mensagens do Pr. Bill Santos podem ser encomendadas em: info@ad7.pt



Muitos membros, por todo o país, voluntariaram-se como recepcionistas e assistentes de sala.



média de 750 ligações espontâneas ao sítio www.tvadventista.pt, de – para nossa surpresa – 36 países. Mas, mais do que realçar o trabalho de todos os que organizaram e intervieram na realização da campanha, ou descrever o que tecnicamente foi necessário para cumprir os objectivos, o importante é agradecer ao nosso bom Deus e louvá-l’O, por ter, com a Sua protecção, ajuda e bênção, permitido que tudo corresse pelo melhor, mesmo com todas as limitações e imperfeições do serviço que humanamente podemos prestar.

Diariamente, dezenas de irmãos, visitas e amigos contactaram com a equipa responsável, antes, durante e depois dos programas, dando conta do entusiasmo com que esta novidade na transmissão da mensagem

estava a ser recebida. Muitas dezenas de irmãos e irmãs, espalhados pelas igrejas de Portugal, deram do seu tempo e disponibilidade para servir, como técnicos informáticos, recepcionistas, assistentes de sala, ou em qualquer outra função. Cada um, no seu posto, tornou possível esta acção. Muitos outros, a partir de casa, escreviam a contar a sua experiência, a agradecer os excelentes momentos musicais ou a fazer sugestões para melhorar alguns aspectos, demonstrando o instrumento poderoso que a Internet pode constituir para a pregação do Evangelho. Diariamente, os apresentadores tiveram a possibilidade de, depois do contacto directo imediato, partilhar com todos os ouvintes essas experiências, o que aumentou ainda mais a sensação de

pertença e inclusão de todos nestes momentos de reflexão e louvor.

Por tudo isto, a Igreja em Portugal tem muitas razões para estar grata ao Senhor. Aguardaremos por saber mais sobre os resultados desta campanha. Mas desde já temos consciência de que eles serão muito maiores do que aqueles que poderemos directamente aferir, pois muitos ouviram e viram, sem sabermos quem são, e poderão vir a crer.

Deus nos continue a dar, a todos, vontade, motivação e meios, sempre com a Sua bênção e direcção, para cumprir a missão que nos entregou. Que continuemos a “lançar o pão sobre as águas”, e o acharemos no momento julgado oportuno pelo Senhor. Essa é a Sua promessa, assim cumpramos a nossa parte. ✨

Criado Sistema de Comunicação Adventista em Portugal

Coimbra

Com a designação AD7 foi lançado, no passado dia 9 de Outubro, o Sistema de Comunicação Adventista em Portugal. Deste sistema fazem parte vários meios e órgãos de comunicação já existentes na Igreja, mas que a partir de agora trabalharão de forma mais integrada numa melhor rentabilização dos diversos recursos existentes nesta área.



DigitalView

Além de coordenar os diferentes meios de comunicação, o AD7 tem ainda como objectivos:

- Estabelecer uma rede de interessados no domínio da comunicação que estejam disponíveis para trabalhar em colaboração com a igreja local e nacional em projectos de comunicação e evangelismo.
- Produzir programas e materiais diversos capazes de comunicarem esperança nas diversas áreas da existência humana, bem como ajudar a Igreja a cumprir melhor a sua missão.
- Divulgar, promover e informar acerca das actividades, eventos, programas oficiais, da parte das diversas instituições e organismos adventistas, através dos diferentes meios ao dispor (televisão, rádio, *web*, redes sociais, imprensa escrita) tanto para o interior como para o exterior da Igreja.
- Promover intercâmbio com outros centros de produção adventista no mundo, que ajudem a transmitir uma imagem global da Igreja e forneçam novas

perspectivas de transmissão da nossa mensagem.

- Formar os membros do AD7 capacitando-os para serem mais efectivos nas suas funções e formar membros de igreja, contribuindo assim para que as igrejas locais sejam também mais efectivas na área da comunicação.
- Incentivar as igrejas locais a desenvolverem e produzirem conteúdos e programas de interesse no âmbito alargado do evangelismo e a partilharem as suas notícias e informações em diferentes formatos.

O lançamento deste Sistema Adventista de Comunicação foi feito com um programa especial, transmitido em directo pela Web TV Adventista, a partir da Igreja Adventista de Coimbra. Cerca de 160 ligações via internet na parte da manhã confirmaram o potencial que a Web TV Adventista tem para continuar a promover programas para serem vistos em todo o mundo.

“A sigla AD7 é a conjunção da proposição latina “ad” que transmite a ideia de aproximação e pode significar “para” e “junto de”, e do número 7 que na Bíblia traduz a plenitude e a perfeição. O AD7 propõe-se assim levar programas que elevem as pessoas e as aproximem de Deus e lhes transmitam uma maior plenitude de vida” – afirmou o pastor Artur Machado, departamental de Comunicação da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

Para conhecer os meios de comunicação que constituem o AD7 pode dirigir-se a: www.ad7.pt e se desejar visualizar alguns dos conteúdos da Web TV Adventista o endereço é: www.tvadventista.pt.

Dentro de alguns meses estará em funcionamento a Web Rádio Adventista, com música e programas de inspiração cristã.

Departamento de Comunicação

Ministérios da Criança: VI Encontro Nacional

CAOD

Nos dias 3 a 6 de Setembro de 2010, o Departamento dos Ministérios da Criança organizou mais um encontro com os coordenadores locais dos Ministérios da Criança, os monitores da Escola Sabatina Infantil, pais, professores e outros educadores, subordinado ao tema “Comunicar Cristo... às e pelas Crianças”.

A convidada foi Karen Holford, vinda da Escócia. Actualmente, é terapeuta familiar e escritora. No passado, assumiu a responsabilidade de directora associada dos Ministérios da Criança na Conferência do Sul de Inglaterra, onde continua a dar o seu contributo.

O tema de maior relevo do encontro foi: “Qual o papel das crianças na nossa Igreja?”

Durante o encontro, houve a oportunidade de receber e partilhar uma série de ideias, técnicas e estratégias para melhor desenvolver os nossos programas de Escola Sabatina, culto familiar e programas de evangelismo para crianças, colocando a criança em primeiro lugar.

Pelo grande enriquecimento que to-



dos os participantes sentiram, fica o desejo de uma maior adesão no futuro, não somente pelos educandos e monitores, mas também, pelos dirigentes JA dos Rebentos e Tições.

Sofia Guimaráes e Raquel Martins,
Igreja de Pedrouços

Retiro Regional de Famílias

RE Sul, Alentejo e Algarve

O 3º Retiro Regional de Famílias da Região Eclesiástica Sul, Alentejo e Algarve, de 15-17 de Outubro de 2010, cujo tema foi “Família: uma escola de vida”, abordou os seguintes assuntos: “Pilares para a Educação Funcional”, “Preparação para a Autonomia”, “Noção de Perdão”, “O Ressentimento e o Comportamento Disfuncional”, “Escala de Crescimento do Amor”.

Contámos com a participação dos membros das igrejas do Alentejo e do Algarve, assim como de dois convidados



especiais: Pr. Hortelinda Gal, responsável pela área de Famílias da nossa União, e o irmão Henrique Mártires, o principal orador.

Os momentos vividos neste retiro foram enriquecedores, não apenas em termos de conhecimentos adquiridos, mas também espiritualmente.

Muitos irmãos, no final do retiro, partilharam a alegria e o privilégio das famílias da região terem este momento para estarem juntas, partilharem experiências e orarem uns pelos outros, fazendo votos da continuidade deste tipo de programação.

Está desde já a preparar-se o próximo retiro Regional de Famílias, no mês de Abril, e por isso convidamos, desde já,



todas as famílias da Região Eclesiástica Sul a fazerem planos para estarem presentes.

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela” (Salmo 127: 1).

Pastor José Lagoa, Director da Região Eclesiástica do Alentejo e Algarve

Açores

Avanços nas Ilhas

PONTA DELGADA, S. MIGUEL

O Discipulado é uma questão de entrega e disponibilidade

“Não Me escolheste vós a Mim, mas Eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça” (João 15:16).

A Igreja Adventista do Sétimo Dia de Ponta Delgada, através do seu órgão de saúde AIT – Associação Internacional de Temperança, tem vivido momentos entusiasmantes no ano de 2010, pois neste ano ela entregou-se à obra de Deus com bastante afinco e com uma enorme vontade de “Evangelizar Ponta Delgada”.

No passado mês de Setembro, a Igreja Adventista de Ponta Delgada teve o privilégio de receber o Grupo Abraçar o Mundo, organizado pelo pastor António Rodrigues, e de receber também a responsável nacional da Expo-Saúde, a professora Catarina Ferreira, que vieram realizar uma Expo-Saúde, no Coliseu Micaelense em Ponta Delgada, dos dias



5 a 9 de Setembro de 2010, em união com a igreja local.

Os voluntários locais e nacionais fizeram um excelente trabalho, ajudando a cerca de 600 pessoas que passaram pelos vários ateliers e que foram agraciadas com este esforço social e evangelístico.

Deste precioso trabalho, surgiram grandes resultados.

Pela graça de Deus, o entusiasmo desta pequena igreja continuou, e foi com a ajuda do nosso Mestre que ela realizou vários seminários em continuidade à Expo-Saúde.

O primeiro Seminário de Nutrição e Cozinha Vegetariana foi realizado na Escola Canto da Maia, em Ponta Delgada, dos dias 26 a 30 de Setembro de 2010, e contou com a presença de 115 pessoas que puderam receber formação e informação nesta área. O segundo seminário, sobre o Controlo do Stress, foi realizado no mesmo local dos dias 10 a 14 de Outubro de 2010, onde cerca de 92 pessoas puderam beneficiar dos ensinamentos ali veiculados. O terceiro seminário, sobre a “Alegria de Viver” foi realizado dos dias 4 a 6 de Novembro de 2010 na mesma escola, onde 75 pessoas estiveram presentes e viveram momentos espirituais de grande interesse.

Neste último seminário falámos da necessidade de uma constante confiança

num Deus Criador para uma auto-estima equilibrada e uma visão correcta de Deus, de nós mesmos e dos outros. Os participantes reagiram positivamente aos desafios propostos e saíram daquela sala com uma vontade enorme de buscar a alegria nas coisas mais importantes da vida.

Estão agendados para Ponta Delgada ainda alguns seminários, nomeadamente o Seminário de Relações Familiares, o Plano de 5 Dias Para Deixar de Fumar e o Seminário Espiritual "Encontros de Jesus". Oramos ao Senhor para que Ele traga participantes a estes seminários, para poderem aprender princípios importantes que norteiem a sua vida.

É necessário dizer ainda que, do esforço contínuo dos membros de Ponta Delgada, muitas pessoas se interessaram em conhecer o Senhor, pedindo para estudar a Sua Palavra de uma forma regular e permanente. Agradecemos a todos os que, de forma voluntária, se entregaram ao trabalho desta "aventura evangelística" e a todos os participantes dos diversos seminários.

Damos graças a Deus por toda esta experiência e esperamos que a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Ponta Delgada possa continuar a levar esperança a estas pessoas, para que elas possam conhecer o nosso Deus e assim vivam mais felizes nesta sociedade afectada pela crise actual.

Paulo Neves, Pastor das Igrejas de S. Miguel e Director da Região dos Açores

ILHA DO PICO *O Senhor Quebrou Barreiras e Preconceitos*

Foi com imensa alegria que recebemos a visita do Grupo Abraçar o Mundo na Ilha do Pico, nos dias 1 a 3 de Setembro de 2010. Agradecemos ao Senhor e a este grupo pelo trabalho que fizeram neste lugar. Preconceitos e barreiras foram deixados abaixo.



Quisemos envolver a Câmara Municipal local, que nas pessoas do seu Presidente e Vereadores, de início com algumas dúvidas e receios, aceitaram o desafio.

O trabalho executado por este Grupo teve um impacto muito grande nesta ilha, ao ponto das outras freguesias locais solicitarem que as mesmas actividades tivessem lugar ali.

Realizámos o primeiro Seminário, de Nutrição Vegetariana, em Outubro, administrado pelo Dr. Emanuel Esteves, e a Irmã Anabela Esteves na parte prática.

Tivemos também a presença diária de várias entidades locais, que demonstraram interesse e manifestaram vontade em apoiar iniciativas futuras. Após esse Seminário, as pessoas solicitaram-nos que lhes déssemos aulas práticas de culinária vegetariana, o que já iniciámos com a presença de 40 pessoas, sendo que em cada dia se inscrevem mais. Estas aulas estão a decorrer às quintas-feiras na Filarmónica da Prainha, tendo à nossa disposição uma cozinha moderna bem equipada.

Temos tido cobertura noticiosa através de várias rádios e jornais locais e regionais, e também através da página autárquica local: <http://www.municipiosrp.pt>.

Reportagem em:

<http://www.municipiosrp.pt/Default.aspx?Module=Noticia&ID=685>

Tem havido muito interesse e solicitações, mas o mais importante é a amizade que se gerou entre nós e a população, e a admiração porque, segundo eles, "desconhecíamos que a Igreja Adventista tinha estes programas, no interesse do bem-estar das pessoas. Ninguém mais faz isto aqui".

Agradecemos a todos aqueles que nos ajudaram e aos que nos irão ajudar ainda, pois a solicitação tem sido muita e os meios são poucos.

Agradecemos sobretudo ao nosso Senhor e Santo Deus por ter tornado realidade este grande desejo, quebrando barreiras e preconceitos, abrindo as portas para que o Evangelho seja pregado em testemunho a todas as gentes neste lugar, despertando corações para que o Seu nome, o Amor e a Salvação em Jesus sejam conhecidos. Deus seja louvado por tantas bênçãos. O Senhor está ao leme.

José Carlos Esteves, Ilha do Pico

ILHA DO FAIAL, HORTA *Seminário de Cozinha Vegetariana*

Entre os dias 17 e 19 de Outubro, a Igreja Adventista da Horta realizou um Seminário de Nutrição e Cozinha Vegetariana, no salão da Junta de Freguesia da Conceição, na Cidade da Horta. Foi um evento que suscitou grande interesse junto das pessoas e amigos que foram convidados a participar. Durante os três dias da sua realização tivemos um total de 43 visitas: 31 no primeiro dia, 33 no segundo e 39 no terceiro. O salão encheu-se cada noite com a presença dos irmãos



e das visitas. Foram vividos momentos de grande cumplicidade e amizade entre todos os presentes, principalmente nos momentos de degustação e prova no final de cada apresentação. Todos os participantes reflectiam alegria no semblante, e testemunharam sem excepção da sua admiração e gratidão pela iniciativa. Foi importante ver como através da mensagem da saúde o preconceito existente para com ideias e conceitos que diferem do tradicional foi completamente derrubado. Emocionante foi ver, também, como o corpo de Cristo se uniu para levar a cabo este evento.

Desde a irmã Luísa Teixeira que apresentou toda a parte teórica do Seminário, como todas as irmãs e irmãos que estiveram envolvidos na decoração e limpeza da sala, nas demonstrações e confecções dos pratos, até ao acolhimento das visitas, tudo funcionou na perfeição.

Damos muitas graças a Deus pelas Suas inefáveis bênçãos, pois cerca de quinze visitas manifestaram interesse em participar em futuros eventos e algumas aproximaram-se de nós manifestando interesse no conhecimento de Deus.

Por fim, ainda fomos agraciados com a promoção e divulgação do evento através de uma reportagem/entrevista em directo no programa "Bom Dia" da RTP - Açores e no jornal Tribuna das Ilhas, que vieram trazer mais visibilidade e notoriedade à obra da Igreja nesta Ilha.

Carlos Aires, Promotor Bíblico na Ilha do Faial

Escola de Pais: "Depressão Infantil vs TV"

Funchal

Mais um ano lectivo começou e mais uma vez se manifestou o nosso interesse pelos Encarregados de Educação dos nossos alunos.

No Externato Adventista do Funchal existe um projecto denominado "Escola de Pais", através do qual pretendemos partilhar conhecimentos com os responsáveis pelos nossos meninos. Este projecto consiste em, três vezes por ano, reunir todos os interessados com a finalidade de abordar temas actuais e de interesse de todos.

Deste modo, a primeira reunião deste projecto realizou-se no passado dia 16 de Novembro, pelas 19h. O tema escolhido foi "Depressão Infantil versus TV", apresentado pelo psicólogo Emanuel Alves. Pudemos, durante cerca de uma hora, ouvir o psicólogo falar sobre o tema de uma

forma lúdica e atractiva, o que muito agradou a todos os presentes. Percebemos as vantagens e as desvantagens do uso da televisão e da Internet e a implicação que tem na vida e no comportamento das crianças.

À semelhança do que aconteceu, pretendemos, no 2.º e no 3.º períodos, facultar aos Encarregados de Educação a oportunidade de contactar com outros temas pertinentes. Pretendemos, também, recompensar os presentes nas três reuniões, com uma pequena lembrança, como agradecimento pela sua participação e colaboração com a escola.

Peço a Deus que continue aabençoar grandemente toda esta comunidade escolar, para que juntos possamos continuar a crescer em sabedoria.

Daniela Moreira, Externato Adventista do Funchal

Rastreio Dentário

No dia 26 de Setembro de 2010 tiveram lugar, pelo terceiro ano consecutivo, as festas do bairro nos Terraços da Ponte, em Sacavém.

Este ano, a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sacavém, parceira do Contrato Local de Segurança da Câmara Municipal de Loures, foi convidada pela mesma a divulgar a sua obra numa tenda montada pela referida Câmara Municipal.

Tivemos também no local, um grupo de médicos a fazerem um rastreio dentário dirigidos pelo nosso irmão Henrique Batalha, da Igreja da Póvoa de Santa Iria. Aqui fica parte do seu testemunho.

"Foi com muita satisfação que a equipa da Clínica de Implantologia e Estética Dentária da Pontinha recebeu este inesperado convite.



A equipa composta pelo Dr. Henrique Batalha, o Dr. Luís Pinheiro, o Dr. António Sousa Silva (Implantologista), o Dr. Nuno Santos (Endodontista) e o Dr. Tiago Ribeiro (Ortodontista), reuniu todos os esforços juntamente com empresas representantes de material e equipamento dentário, de forma a podermos usufruir de um equipamento dentário no stand, onde poderíamos observar, diagnosticar e aconselhar todos os participantes que nos visitassem.

Revelou-se como uma agradável surpresa a grande adesão dos visitantes, ao quererem ser observados e aconselhados por nós. Quiseram participar activamente no diagnóstico de saúde oral, nomeadamente na adesão à proposta da equipa em efectuar uma fotografia intra-oral, que serviu para o paciente levar para casa juntamente com o plano de tratamento proposto.

Devo referir que o passado dia 26 de Setembro ficará marcado na memória conjunta da equipa atendendo ao sucesso da iniciativa levada a cabo pela Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sacavém, que é pioneira na acção de prevenção e sensibilização da saúde oral a esta escala, dado que esta é considerada como uma parte integrante da saúde geral. As doenças da boca e dos dentes têm consequências negativas na qualidade de vida das pessoas, e nós sentimos que a mensagem foi bem acolhida por todos."

Vitalina Pereira, responsável pelas Igrejas de Sacavém, Póvoa de St.ª Iria e Vila Franca de Xira

Porto

Concerto da ADRA

Pirâmide Alimentar da Solidariedade

A ADRA de Ermesinde e a ADRA do Porto realizaram, no passado dia 2 de Outubro, no Fórum Cultural de Ermesinde, um Concerto e a Pirâmide Alimentar da Solidariedade.

Foram conseguidos mil e quinhentos quilos e ainda vinte mil iogurtes, oferecidos por uma empresa nacional, que foram distribuídos pela ADRA do Porto, V. N. Gaia, CAOD, Oliveira do Douro, Pedroso, Ermesinde e Alpendurada, para poderem ajudar famílias carenciadas. Sentimos o êxito desta iniciativa. Recolhemos muitas mensagens de apoio e gratidão pela iniciativa. Deixamos aqui duas delas:

"Como coordenador da ADRA na Zona Norte gostava muito que surgissem mais iniciativas como a que a ADRA de Ermesinde e do Porto realizaram. É uma maneira da ADRA dar a conhecer o seu trabalho e ajudar mais famílias." – Samuel Grave

"Foi um prazer poder participar neste evento maravilhoso que teve momentos fantásticos de louvor de todos os que colaboraram com a ADRA de Ermesinde e do Porto. Dou muitas graças a Deus por motivar o Seu povo a continuar a Missão de Cristo ao alimentar os famintos, vestir os nus, alojar os estrangeiros e cuidar dos doentes." – João Martins, ADRA-Portugal

Agradecemos o apoio concedido a esta iniciativa do irmão José Carlos Cidra, Drª



Adriana, Câmara Municipal de Valongo, Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde e ao Jornal Audiência, que esteve presente cobrindo a actividade.

Álvaro Bastos, Departamento de Comunicação, IASD do Porto



Crenças Fundamentais

DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Sylvia Renz

FOME DA PALAVRA

As maravilhosas experiências da minha vida desvanecer-se-ão um dia. Mas a Palavra de Deus permanecerá para sempre.

Adoro ler! Desde que aprendi que os sinais pretos no papel branco contavam histórias coloridas, interessei-me por tudo o que é impresso. Leio anúncios, rótulos de alimentos, caixas de cereais, revistas, livros e até manuais de instruções dos electrodomésticos.

No meu sétimo aniversário, foi-me oferecida a minha primeira Bíblia. Agora, já não dependia mais de um adulto para descobrir se Daniel tinha sobrevivido na cova dos leões ou como é que David tinha vencido Golias! Agora podia ler essas histórias por mim mesma. Rute e Ester, José e David eram as personagens favoritas da minha infância. Eles “pertenciam” de tal modo à família que, se Moisés tivesse entrado pela porta da cozinha, eu nem teria pestanejado; teria colocado mais um prato na mesa para ele.

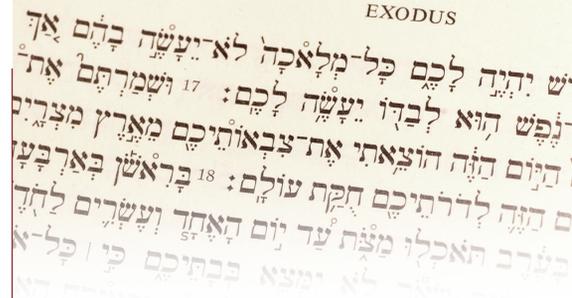
Mais do que uma colecção de histórias

Mais tarde, compreendi que a Bíblia era muito mais do que simplesmente uma colecção de histórias emocionantes. Dava conselho e encorajamento, e colocava o dedo na ferida. Mostrou-me qual a direcção a seguir quando eu não via a saída (II Tim. 3:16) e, acima de tudo, foi aí que conheci Jesus Cristo, que me le-

vou à presença do Pai celestial (João 5:39; 14:6, 9).

Através da Bíblia, Deus comunica os Seus planos, a Sua vontade, e a forma como age. Os sentimentos piedosos têm tanto peso como um manto de gelo que derrete. As experiências maravilhosas na minha vida de fé poderão acabar por se desvanecer e por se tornar quebradiças como a rosa de um ramo de flores do meu aniversário do ano passado. Mas a Palavra de Deus permanece.

A Bíblia liga o começo da História humana connosco, pós-modernos (Gén. 1:27; 2:18; Mat. 19:4-6; Apoc. 19:6-9). Ela revela-nos o plano da salvação preparado por Deus, interligado com a nossa própria vida. A Bíblia permite-nos ler os pensamentos, o estilo e os desejos de Deus (II Ped. 3:9). Culturas desconhecidas aproximam-se de nós, ao lermos sobre as pessoas de tempos idos que amavam, sofriam, experimentavam alegria ou trapeavam, se vingavam ou perdoavam a injustiça.



Através das suas vitórias e dos seus erros, aprendemos com o que aconteceu e o que podemos fazer para melhorar. Podemos testar os seus objectivos e valores e talvez incorporá-los na nossa vida. Através do contacto diário com a Escritura seremos transformados (Sal. 1:1, 2; 119:1-11).

Conferir a realidade

No espelho da realidade bíblica vemos muitas ideias como elas são – mentiras que caem como um castelo de cartas (Heb. 4:12). Aqui estão algumas: “Todos devem amar-me”, “Devo fazer todos felizes”, “Não valho nada”, “Estou sempre certo”, “Sou melhor que tu”. Muitos vivem uma vida miserável, aprisionados pelas regras e convenções feitos por outros. No entanto, quando descobrimos na Bíblia o que Deus realmente quer, as correntes de ferro que aprisionam os nossos pensamentos caem. Somos livres! Estamos salvos! Jesus disse: “E a verdade vos libertará” (João 8:32b) – e Ele falava a sério!

Recentemente, pude conhecer um empresário honesto que compreendeu, através do estudo da Bíblia, que o seu valor não dependia das suas realizações. Ouçam o que ele escreveu: “Desde que percebi isto, sinto muito mais paz. Já não preciso de provar a

alguém quão bom sou. Também posso lidar com o fracasso. Não existe nenhuma garantia de que tudo deva correr perfeitamente para mim. Os grandes na Bíblia também tinham a sua quota parte de infortúnio. E eles desistiam imediatamente? Duvidavam do amor de Deus? Aprendo muito através da Bíblia. Não quero perder o meu tempo com a minha Bíblia por nada deste mundo. Desde que comecei a passar tempo com a minha Bíblia tenho novo ânimo. Pensava muitas vezes no suicídio, mas agora acredito que me foi dada uma segunda hipótese. A Bíblia tornou-se tão preciosa para mim que estou preparado para dar qualquer coisa por ela.”

Fico espantada quando ouço esta história. Partilha da mesma experiência? Claro que valorizo a Bíblia; na verdade, cresci com ela, e com todas as preciosas promessas que ela contém. Mas estarei eu realmente preparada para arriscar a minha vida por ela, como os antigos Valdenses? É o tempo que eu passo com a minha Bíblia o ponto alto do meu dia? Ou tenho que lutar frequentemente com o síndrome do “já sei isso tudo”?

É realmente uma estranha contradição. Uma parte de mim está tão entusiasmada com a leitura da Bíblia como alguém que descobre um tesouro numa caverna. Outra parte de mim quer ligar primeiro o computador logo de manhã, e verificar os meus emails. Muitas vezes, já estou a meio da manhã antes de me aperceber que ainda não arranjei tempo para um estudo da Bíblia sem interrupções. Sei que há mais coisas envolvidas em passar tempo com Deus do que uma oração meio-acordada que faço de manhã e do que uma oração murmurada rapidamente ao almoço. Fico envergonhada por ter que o admitir, mas, por vezes, tenho que me forçar a ler a minha Bíblia.



A Palavra de Deus

“As Sagradas Escrituras, o Velho e o Novo Testamentos, são a Palavra de Deus escrita, dada por inspiração divina por intermédio de santos homens de Deus que falaram e escreveram movidos pelo Espírito Santo. Nesta Palavra, Deus transmitiu ao homem o conhecimento necessário para a salvação. As Sagradas Escrituras são a revelação infalível da Sua vontade. Constituem o padrão de carácter, a prova da experiência, o autorizado revelador de doutrinas e o registo fidedigno dos actos de Deus na História.”¹

A Bíblia e eu – e você

Estarei superalimentado? Terei eu absorvido teorias de mais e deixado para trás a prática? Talvez um único versículo que me fale valha por mil palavras que eu serei capaz de repetir de cor com uma entoação perfeita. Será que os meus planos pessoais geram um ruído de fundo que me impede de ouvir verdadeiramente a Palavra de Deus? Talvez seja a lembrança culpada de uma troca de palavras rudes que tive com alguém ontem, que me impede de ser capaz de me concentrar. Naturalmente, que ainda existe a suave voz do Espírito Santo que me quer falar a partir do livro aberto e que pode estar a interferir com a minha agenda privada e egoísta. Também existe a dolorosa lembrança de uma injustiça da qual fui vítima que pode vir à tona e interferir. Ou talvez sejam os meus medos: E o futuro dos meus filhos? Será que a nossa igreja poderá gerir os conflitos internos? Como é que sobreviveremos financeiramente só com a nossa reforma? Estas são todas paredes que podem bloquear a Palavra do lado de fora. Leio mas não compreendo nada. Oro e a minha oração não passa do tecto, ou pelo menos é o que parece.

No entanto, o nosso Pai celeste vê tudo e compreende-nos. Ele deseja ajudar-nos a remover estes bloqueios. Ele deseja oferecer-nos diariamente novos presentes na Sua Palavra. Só quando comermos avidamente este pão diário é que este vazio será preenchido – quando comermos com um coração agradecido, quando “mastigarmos” bem. A Palavra de Deus só perde o interesse quando lidamos com ela como com uma teoria, em lugar de permitirmos que ela nos transforme de dentro para fora; quando as minhas placas de memória estão cheias, ou quando a Sua Palavra fica presa na minha mente e não chega ao meu coração e à minha mão. Talvez a via mais verdadeira para encontrar a alegria na Escritura seja orando: “Deus, dá-me sede da Bíblia e deixa a Tua Palavra criar raízes em mim. Ajuda-me a praticar o que conheço; faz-me mais semelhante a Ti.”

· **Sylvia Renz**

Trabalha no programa “A Voz da Profecia” em Alsbach-Hähnlein, na Alemanha

Referência

1. *Os Adventistas do Sétimo Dia crêem... Uma Exposição Bíblica de 27 Doutrinas Fundamentais*, Associação Pastoral, Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, Publicadora Atlântico, S.A., Sacavém, 1989, p. 4.



"Florescer Mirandela"

Perfeitamente integrado no lema de 2010 – *Ano de comunicar Cristo* – surgiu perante nós o desafio para nos envolvermos no plano nacional de distribuição do livro *O Caminho para a Esperança*, nos dias 10 a 18 de Abril de 2010. Acreditámos que a origem deste desafio ultrapassava qualquer Departamento ou a própria UPASD e, por isso, respondemos positivamente a este apelo do Senhor. Envolve-mos neste projecto, nem todos da mesma forma mas todos com o mesmo objectivo: transmitir um pouco da alegria que sentimos em conhecer Jesus e viver para Ele.

encherão de fruto a face do mundo” (Isa. 27:6).

A Comissão Regional de Planificação da Região Eclesiástica Norte propôs a elaboração de um Plano Evangelístico durante um ano. Surgiu, então, a Comissão Regional de Evangelismo para Mirandela, composta por 7 elementos, que, orando e perguntando ao Senhor: “Que queres que te faça?” (Luc. 18:41), elaborou um plano evangelístico a pôr em prática de Setembro de 2010 a Setembro de 2011, plano esse que continuaria a contar com o apoio pontual de todas

as obras na IP4 atrasaram os autocarros, mas fomos confiantes no Senhor e dispostos a fazer o trabalho que o Senhor nos tinha proposto!

Depois de relembrarmos Calebe durante a lição da Escola Sabatina desse Sábado, participámos num Culto de Louvor ao Senhor e pedimos a bênção para o trabalho. Saímos para as ruas da cidade, para as pequenas aldeias e vilas vizinhas. Cerca de 300 servos – crianças, jovens, e adultos de todas as idades – saíram para a sementeira. Muitas foram as experiências vividas, as partilhas e os contactos diferentes, mas todos regressámos felizes e sentindo o privilégio de termos partilhado com outros o grande amor de Jesus.

Todos nos sentimos aquecidos, não só pelo sol, que, durante todo o dia, brilhou em Mirandela, mas também e, especialmente, pelo Espírito do Senhor, que acompanhou cada um.

“Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rom. 8:31)

As pessoas que ansiavam encontrar esse “Caminho para a Esperança” eram muitas, e, enquanto o seu grupo se organizava para a distribuição, uma criança, que ia já distribuindo os livros na zona envolvente, dizia: “Não tenho tempo a perder”.

A vinda do Senhor está próxima, não temos tempo a perder! ✨

O plano preparado para 2010 foi o seguinte:

18 de Setembro: Criação de pequenos grupos.

9 de Outubro: Distribuição do livro *Caminho para a Esperança*.

16 a 20 de Outubro: Semana de Oração e Consagração com a participação de pastores da Região Eclesiástica.

20 a 27 de Novembro: Campanha de evangelismo via Internet.



Os planos de Deus superaram grandemente as expectativas humanas, pois iríamos distribuir, por todo o solo português, 700 000 livros que representavam 700 000 “sementes”.

Mas Deus vai mais além, e com o excedente de livros dessa mega distribuição – 22 000 livros – o Senhor lançou-nos um novo desafio!

Inspirando homens e mulheres pelo Seu Espírito, Deus convidou-nos para o projecto *Florescer Mirandela*.

“Dias virão em que Jacob lançará raízes, e florescerá e brotará Israel, e

as Igrejas da Região Norte numa ou noutra actividade.

Este texto estaria incompleto se não partilhássemos um pouco do que vivemos em Mirandela, aquando da distribuição do livro.

As circunstâncias pareciam estar contra nós: no fim-de-semana anterior tiveram lugar duas actividades nacionais que absorveram os recursos humanos e materiais. A chuva e o vento marcaram presença todos os dias, acompanhando-nos, inclusivamente na viagem até ao local mar-



Florescer Mirandela > Testemunhos



Foi um acontecimento muito importante para a igreja de Mirandela, assim como para todos os irmãos e irmãs que se deslocaram a esta cidade e se envolveram nesta iniciativa. Projectos como estes revitalizam as igrejas e fá-las sentir que fazem parte de um movimento que anseia o breve retorno de Jesus.

Domingos Freixo, responsável pastoral do grupo de Mirandela



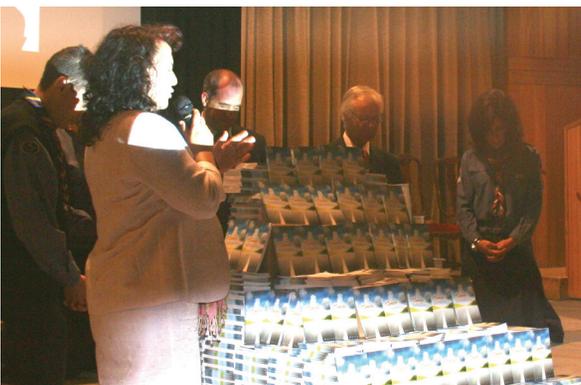
Depois da grande tempestade que na véspera e durante a noite se abateu sobre a região, o Senhor deu-nos um dia de Sábado soalheiro, permitindo assim uma agradável e bem-disposta distribuição do livro missionário. Todos aqueles que participaram mostraram perseverança no espírito de missão e confiança na protecção de Deus. Agradecemos ao Senhor e enaltecemos o espírito de grande solidariedade manifestado pelos crentes que participaram no apoio a outras igrejas necessitadas, na conjugação de esforços para a missão evangelística regional. Muito obrigado ao Senhor, ao Departamento de Evangelismo da UPASD, à Comissão Regional JA Norte, à equipa regional de evangelismo e a todos os participantes.

António Amorim, Director da Região Eclesiástica Norte



Chegámos a Valpaços antes das 13:30h. Saímos do autocarro, olhava para os mapas e zonas e imediatamente alguém disse: "Nós já estamos prontos, almoçámos durante o caminho para cá e já podemos partir!" O primeiro grupo partiu prontamente com 200 livros, imediatamente o segundo e assim sucessivamente, até totalizarem 15 grupos de 4 pessoas. Sem me aperceber, estava sem almoçar e a transportar grupos no meu carro, a procurar novas zonas, aldeias, ruas nas redondezas da cidade e a entregar mais livros onde tinham já escoado. Das 30 caixas sobraram 2, simplesmente porque não havia mais onde entregar. Alguns caminharam quilómetros na ânsia de cumprirem a missão. Havia alegria nos rostos e, com certeza, o coração quente no regresso a casa, no final do Sábado.

Jorge Silva, Igreja de Canelas



Sem limites ou condicionalismos

Quando temos a oportunidade de nascer e crescer na Igreja, nem sempre é fácil identificarmos ou darmos real valor à sua/nossa história, identidade e valores. Mas quando o fazemos, com mais ou menos maturidade que a idade e ou a experiência de vida nos conferem, é uma alegria e um orgulho, pois reconhecemos fazer parte desta e do privilégio de pertencermos a uma família única.

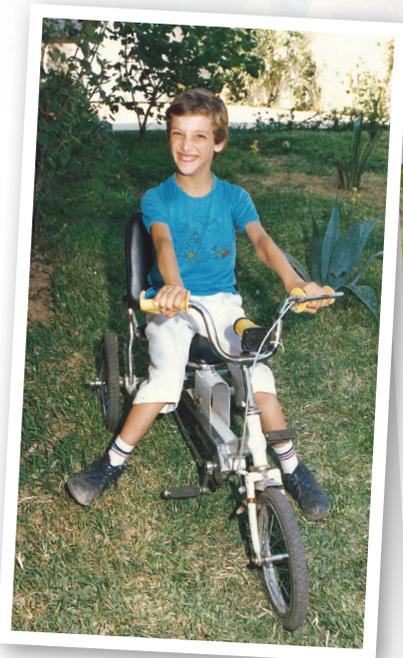
De imediato tomamos consciência da nossa memória e imaginário de crianças, das histórias, das imagens e dos jogos bíblicos. A nossa memória está cheia das tradicionais imagens bíblicas da criação, da crucificação ou da Jerusalém Celestial. Elas são parte de nós, revelam a nossa cosmovisão cristã adventista, a nossa jornada de peregrinação nesta Terra, rumo ao Lar Eterno. Mas há imagens que nos marcam profundamente, que nos fazem reflectir, sonhar, chorar e desejar o encontro com o nosso amado Salvador. Há uma imagem marcante, carregada de simbolismo, que muito dizia ao amigo Renato Guedes Duarte, da

Igreja Adventista do Sétimo Dia de Canelas, e, mais recentemente, da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Pedroso, assim como à sua família e amigos. É uma pintura do artista cristão Nathan Greene. Esta imagem relata esse desejado encontro no qual não haverá mais limites ou condicionalismos. Sim, o amigo Renato, o colega de sala e de aventuras no Colégio Adventista de Oliveira do Douro, e no Clube de Desbravadores e nas férias, viveu 34 anos com um limite físico, com um condicionalismo na sua mobilidade, que o fazia depender da ajuda de alguém e do apoio de uma cadeira de rodas. Mas essa era uma aparente “deficiência”, pois tal condição nunca impediu

este jovem, que foi educado no Lar, na Igreja e na Escola segundo os princípios do Senhor, de viver a vida com alegria e de testemunhar do seu desejo de encontrar o Salvador. Que força o Renato nos transmitia! Que testemunho vivo ele dava a quem diariamente privava com ele, fosse em casa, na universidade onde tirou a licenciatura em Engenharia Informática ou no local de trabalho, a empresa de recursos multimédia que ele formou. Não havia limites



“Johnny Made Whole” – © Nathan Greene



ou obstáculos para o Renato. Ele confiava plenamente no Senhor, e repousava na certeza e esperança de, um dia, tal como Deus inspirou Nathan Greene a desenhar e pintar, ficar livre da sua cadeira de rodas, da dependência do pai, da mãe, da irmã ou de um outro familiar ou amigo, e caminhar voluntária e autonomamente para o Pai do Céu, para O abraçar e escutar os Seus muitos ensinamentos.

O Renato, ao longo da sua curta vida, experimentou o privilégio de servir Deus. Sim, este jovem conheceu, viveu, serviu, testemunhou e comunicou Cristo. Quão oportunas e ajustadas são as palavras do Espírito de Profecia: “Todo o que aceita

Cristo como seu Salvador pessoal ansiará pelo privilégio de servir Deus. Contemplando o que o Céu fez por ele, o seu coração enche-se de amor sem limites e de rendida gratidão. Está ansioso por manifestar o seu reconhecimento, consagrando as suas faculdades ao serviço de Deus. Suspira por mostrar amor a Cristo e aos Seus remidos. Ambiciona trabalhos, dificuldades, sacrifícios.”¹

O amigo Renato dedicou verdadeiramente as suas faculdades ao serviço de Deus e da Sua Igreja. Colaborou com entusiasmo e dedicação nos Acampamentos Regionais Norte, na IV Regata Nacional JA e em muitas actividades locais da Juventude Adventista, empregando o seu conhecimento e talento informático ao serviço do movimento.

Já bem perto do fim da sua passagem por este mundo, ele agradecia plenamente a Deus pela sua experiência de vida, revelando uma confiança e uma esperança de cristão

Adventista do Sétimo Dia.

É, em parte, graças a testemunhos como este que o cristão alicerça a sua fé e consolida a sua esperança. Afinal “não há limites à utilidade dos que põem de lado o próprio eu, dão lugar à operação do Espírito Santo no seu coração, e vivem uma existência inteiramente consagrada ao serviço de Deus, suportando a necessária disciplina imposta pelo Senhor, sem se queixar nem desfalecer pelo caminho”.²

Obrigado, Renato, pelo teu exemplo. Obrigado, Senhor, pela existência inspiradora e motivadora

deste Teu amado filho.

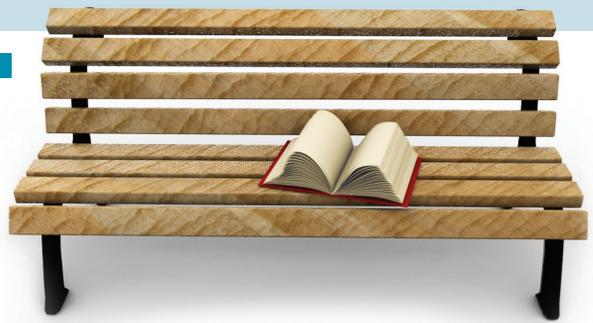
Em breve estaremos juntos como família unida. O nosso imaginário de criança, adolescência e juventude torna-se realidade e, finalmente, virá a concretização de velhos sonhos onde não haverá limites nem condicionalismo, pois veremos e viveremos “num novo céu, e numa nova terra”.³

Maranata! Ora vem, Cristo Jesus! ❖

• *Familiares, amigos e companheiros de jornada rumo ao Lar Eterno*

Referências

1. Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, p. 294.
2. Ellen G. White, *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 346.
3. Apocalipse 21:1; Nathan Greene, “Johnny Made Whole”.



“O REMANESCENTE” de Clifford Goldstein

Este livro é um dos melhores livros que alguma vez li, publicados por autores adventistas. Nele são apresentados argumentos bíblicos (e do Espírito de Profecia) imbatíveis, que provam que, apesar de todos os problemas com que a IASD se defronta actualmente, ela ainda é (e será, até à volta de Jesus Cristo) a (única) Igreja Remanescente organizada que o Senhor tem sobre a Terra.



Editado em Português
pela Publicadora Servir

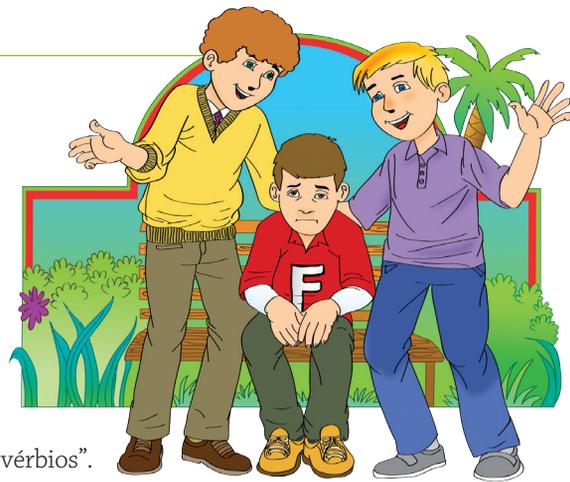
O conteúdo deste livro pode resumir-se em poucas palavras. Nele demonstra-se que nunca houve uma única época na História em que o povo remanescente de Deus, como entidade colectiva, estivesse isento de problemas morais e/ou espirituais! Sempre os teve, havendo, conseqüentemente, sempre algum grau maior ou menor de apostasia no seio do povo de Deus. **O que tem caracterizado o povo remanescente**

ao longo dos séculos não tem sido a sua santidade, mas sim o facto de serem os portadores da Verdade Presente para a época em que vivem. Claro está que sempre houve alguns indivíduos que se notabilizaram pela sua comunhão com Deus, o que fez deles verdadeiros homens e mulheres de Deus, mas estes pertenceram a um povo que, no seu todo, nunca esteve isento de falhas, pecados e apostasias. Hoje, nada é diferente, como muito bem escreveu Salomão há cerca de 3000 anos em Eclesiastes 1:9-11. Será, pois, de estranhar que o povo remanescente de Deus de hoje se veja confrontado com os mesmos problemas que caracterizaram o povo remanescente de Deus em épocas passadas? Claro que não!

Isto, contudo, não é, nem pode ser, uma desculpa para que cada um de nós não procure, individualmente, a semelhança com Cristo para sermos vencedores com Ele neste terrível conflito milenar entre o Bem e o mal. Prepare-se, pois no final do livro é apresentada a solução para a vitória individual de cada crente numa perspectiva tão clara e num contexto tão real, como eu nunca vi escrito em nenhum outro livro até hoje! ❖

Paulo Cordeiro, Pastor das Igrejas de Aveiro e de Oliveira de Azeméis

Vitamina A... de "Amizade"



Gostas de provérbios? Certamente conheces algumas frases breves que, em poucas palavras, proporcionam um conselho útil sobre a família, a beleza, os negócios, etc.. Na realidade, todas as culturas possuem uma coleção de ditos facilmente compreensíveis, que representam a sabedoria desse povo.

Há muitos, muitos anos, foi compilado um livro de provérbios e ditos populares que hoje conhecemos precisamente com esse nome: "O livro de Provérbios". Algumas das suas reflexões falam da amizade. Achas que tens bons amigos? Se a tua

resposta é afirmativa, és uma pessoa com sorte, porque, se tiveres ainda que seja só um amigo já possuis um grande tesouro.

Um desses provérbios que o sábio Salomão escreveu, diz o seguinte: "O amigo ama em todo o tempo, e é como um irmão, quando chega a adversidade." Se leres com atenção estas palavras, perceberás que, segundo explica o autor, podes reconhecer um verdadeiro amigo, em especial, quando tens problemas. Nessas circunstâncias, algumas pessoas afastam-se. Outras, pelo contrário, ficam ao teu lado. Acreditam que precisas delas e não vão utilizar nenhuma desculpa para se afastarem de ti. Elas são, realmente, fiéis à tua amizade.

Sabes uma coisa? Para ter bons amigos, é necessário agires com os outros, quando chegar o momento, como gostarias que agissem contigo. Com efeito, se puderes ajudar os teus amigos quando eles precisarem de ti, podes esperar que te apoiem quando tu tiveres necessidade deles.

Então, já sabes: **Sê um amigo Leal!**

Olá, Amiguinho!

Aqui tens sugestões para a tua agenda. Completa-a com as tuas ideias.

	domingo	segunda	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado
Agenda	30	31 Vou ler a minha Bíblia todos os dias!	1 Salmo 33:21	2 Gênesis 1:1, 11, 12	3 Efésios 4:2	4 Êxodo 20:8 DIA DA PREPARAÇÃO PARA O SÁBADO Ajudar a limpar o meu quarto!	5 Salmo 139:16 INÍCIO DA SEMANA DA FAMÍLIA E DO LAR CRISTÃO
	6 Provérbios 4:1 No culto familiar, ORAR pelos meus pais	7 Salmo 68:6 No culto familiar, ORAR pelos meus irmãos	8 Êxodo 20:12 DIA DA INTERNET SEGURA	9 Salmo 115:13 No culto familiar, ORAR por uma família amiga	10 Provérbios 10:1 No culto familiar, ORAR pelos tios, primos e avós	11 Salmo 103:13 No culto familiar, ORAR pela família do pastor	12 Salmo 122:1 No culto familiar, ORAR pela família da Igreja!
	13 I João 4:8	14 Provérbios 17:17 DIA DA AMIZADE Orar pelos meus amigos	15 Enviar mensagens de Amizade! Eclesiastes 4:10	16 Números 6:24 Falar de Jesus a um amigo	17 Amós 5:15 Ajudar um amigo com problemas	18 I Coríntios 3:9 Convidar um amigo para ir à igreja e passar o sábado com a minha família	19 Provérbios 23:26 Sair à tarde para dar um passeio em família
	20 Filipenses 4:11 Ler a Lição da Escola Sabatina	21 Deuteronómio 31:6	22 Começar a decorar o verso da Lição da Escola Sabatina	23 Salmo 51:15	24 I Coríntios 6:20	25 Salmo 113:3 Ajudar nos preparativos para o Sábado	26 Salmo 89:1 Visitar uma família amiga
	27 I Pedro 1:22	28 Isaías 64:4					

Agenda
Fev 2011



- 1) Que sabor tinha o maná?
- 2) Que animal teria que ser repostado cinco vezes mais, se fosse roubado por alguém?
- 3) Em que ocasião um anjo tapou a boca de animais perigosos?
- 4) Onde é registado na Bíblia que as árvores elegeram um rei?
- 5) Quem fez esta pergunta: “Não reservaste, pois, bênção nenhuma para mim?”

Consulta a tua Bíblia nos livros de Génesis, Êxodo, Daniel, Juízes. Confere as respostas no próximo número da Revista Adventista. **Boa pesquisa!**

Olá Amigo,
 Criámos esta página a pensar em ti. Propomos alguns passatempos bíblicos na secção P&R (Perguntas & Respostas), que podes resolver pesquisando na tua Bíblia, ou em conjunto com os teus amigos. Podes também reflectir, ou utilizar numa reunião da tua Igreja, o texto da secção PENSEA... Desejamos que esta Página Jovem abençoe a tua vida e a daqueles com quem a partilhares!

Redacção da Revista Adventista

PROCURAM-SE menos "Bons Sábados"

Sábado sublime,
 Sábado ensolarado,
 Sábado sereno,
 Sábado espantoso...



Um jovem adulto Adventista confidenciou-me: “Ouvi 'Bom Sábado' tantas vezes que passei a ignorar a expressão.” Tendo toda a riqueza da nossa linguagem à disposição, porque é que nos agarramos a uma palavra prosaica e pouco profunda?

Em menos de uma hora (e sem um léxico), juntei mais de 104 alternativas – suficientes para os Sábados durante dois anos. Acrescenta as tuas. Escolhe uma dúzia de favoritas e alterna-as. Substitui “Bom” por uma destas palavras e junta “Sábado” (à frente ou atrás). Sente a diferença!

Abençoado	Celestial	Envolvente	Grandioso	Melodioso	Sagaz
Abundante	Centrado em Jesus	Espantoso	Grato	Memorável	Satisfatório
Activo		Especial	Hilariante	Misericordioso	Sensacional
Agradável	Cintilante	Esperançoso	Iluminado	Nobre	Sereno
Altruísta	Contemplativo	Esplêndido	Indubitável	Pacífico	Shalom
Amável	Corajoso	Estável	Inestimável	Perene	Soberbo
Amoroso	Deleitoso	Eterno	Intenso	Perfumado	Suave
Apaixonante	Delicioso	Exaltante	Inundado pelo Espírito	Precioso	Sublime
Aromático	Desejado	Excelente	Jubiloso	Preenchido	Sumptuoso
Artístico	Deslumbrante	Extraordinário	Libertador	Primordial	Surpreendente
Atencioso	Divertido	Exuberante	Ligeiro	Radiante	Tranquilizante
Autêntico	Divino	Fascinante	Lindo	Redentor	Transparente
Bem-aventurado	Doce	Formoso	Luminoso	Refrescante	Tremendo
Bem-vindo	Efervescente	Generoso	Magnânimo	Renascente	Verdadeiro
Bonito	Elevado	Gentil	Magnífico	Renovador	Vigoroso
Brilhante	Emotivo	Genuíno	Magnífico	Restaurador	Vivaz
Cativante	Encorajador	Glorioso	Maravilhoso	Revigorante	
Celebrador	Entusiasmante	Gracioso		Saboroso	

O CRISTÃO FACE À TENTACÃO

A resistência à tentação molda o carácter do cristão

Na mitologia grega, há um mito que ilustra muito bem o poder intenso da tentação sobre o homem. Com efeito, para exprimir a terrível sedução do pecado, os gregos inventaram o mito das sereias. As sereias eram seres híbridos, em parte mulheres e em parte peixes, dotados de uma grande beleza e de uma voz sedutora. Elas cantavam as suas canções enfeitiçantes aos marinheiros que navegavam perto da sua ilha, e assim elas atraíam-nos para o naufrágio e para a morte. A morte era o destino certo de todos os homens que sucumbiam ao fascínio da canção das sereias. Na Odisseia, o poeta grego Homero, narra o encontro de Ulisses com as sereias. Na sua viagem em direcção a Ithaca, Ulisses deveria passar perto da ilha das sereias. Divinamente advertido do perigo, Ulisses encheu com cera os ouvidos dos seus marinheiros e fez-se amarrar com cordas sólidas ao mastro do seu navio. Quando as sereias começaram a cantar, Ulisses caiu imediatamente sob o controlo do seu charme sedutor, mas ele estava firmemente amarrado ao mastro e não podia libertar-se das cordas. Sob o furor agudo da tentação, Ulisses gritou desesperadamente aos seus marinheiros para que eles o libertassem das cordas. Mas os marinheiros tinham antecipadamente recebido ordem de Ulisses de não lhe obedecer caso ele pedisse para ser libertado. Assim, Ulisses e os seus marinheiros conseguiram escapar vivos à poderosa tentação das sereias, mas à justa, e correndo um terrível perigo.

Esta história representa simbolicamente a atracção tentadora da beleza sensual para o coração humano, bem como o seu poder de excitar paixões incontrolláveis e o seu efeito destruidor sobre o carácter que sucumbe à sua influência. Ela ilustra muito bem o poder mortal da tentação para o homem em geral, e para o cristão em particular.

Como resistir?

A pergunta que se impõe a qualquer cristão é a seguinte: Como fazer face à tentação? Como resistir à atracção do pecado na nossa vida? Eu penso que a resposta se encontra em Jesus. Com efeito, Jesus é o nosso exemplo em todas as coisas. O apóstolo Pedro diz-nos claramente que “pois, também, Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas, o qual não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano” (1 Pedro 2:21, 22). Assim, Jesus é o nosso exemplo também na resposta à tentação e na resistência ao pecado. Ele resistiu eficazmente à tentação durante toda a Sua vida na Terra, dado que Ele nunca cometeu qualquer pecado. O autor da Epístola aos Hebreus informa-nos, também ele, da eficácia de Jesus quando confrontado com a tentação. Falando de Jesus, ele diz-nos: “Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” (Hebreus 4:15). É porque Jesus foi tentado em tudo, mas resistiu sempre à



tentação do pecado, que Ele pode vir em nossa ajuda quando somos submetidos à tentação. Como diz o autor da epístola aos Hebreus: “Porque, naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados” (2:18).

Assim, iremos tentar encontrar no exemplo de Jesus a resposta à nossa questão: Como resistir à tentação? Nos Evangelhos sinópticos encontramos o relato da tentação de Jesus, pelo próprio Satanás, no deserto. Dado que Jesus foi vitorioso neste confronto com o tentador, vamos extrair do relato da tentação, que se encontra no quarto capítulo do Evangelho de Mateus, os princípios de acção que permitiram a Jesus sair vitorioso da mais extrema tentação.

Quatro princípios de acção

O **primeiro princípio**, que explica o sucesso de Jesus face à tentação, é o facto de que **Ele estava cheio do Espírito**. Os Seus desejos, as Suas emoções, a Sua vontade, todo o Seu ser estavam sob o controlo do Espírito de Deus. Se queremos ser vencedores face às tentações, devemos também estar sob o controlo do Espírito de Deus. É o Espírito de Deus que pode introduzir no nosso espírito o amor ao Bem, à Justiça e ao Dever. É o Espírito que pode dar-nos a força de vontade para dizer não à tentação sugerida por Satanás. Assim, devemos pedir a Deus que nos coloque quotidianamente sob a influência do Seu Espírito, para que possamos viver uma vida cristã vitoriosa.

O **segundo princípio** que explica o sucesso de Jesus face à tentação satânica é a Sua **plena consagração a Deus** e a Sua **comunhão plena com o Pai**. Devemos, também, consagrar-nos plenamente a Deus e desenvolver uma comunhão total com Ele. Devemos

colocar os interesses de Deus à frente dos nossos interesses. Devemos amar Deus de todo o nosso coração e com toda a nossa força.

O **terceiro princípio** que explica o êxito de Jesus face à tentação é o facto de que a Sua fé em Deus e o Seu conhecimento da vontade de Deus estavam fundados nas Escrituras. No **conhecimento da Bíblia** residia a força de Jesus para fazer face à tentação. Assim, nós devemos resistir a Satanás pelo recurso às Sagradas Escrituras, como Jesus fez por três vezes. Guardemos no nosso coração a Palavra de Deus. Podemos encontrar na Bíblia a direcção para a nossa vida e o auxílio para responder às tentações, se tivermos o hábito de a estudar em oração e sob a orientação do Espírito de Deus. Quando respondemos a uma tentação com as Escrituras, alteramos a direcção dos nossos pensamentos, passando da proposta do pecado para a revelação da vontade de Deus para nós. Na Bíblia está exposto o dever do cristão que se encontra em confronto directo com o pecado. Quando submetidos à tentação, agarremo-nos a esta revelação do nosso dever.

O **quarto princípio** que explica o sucesso de Jesus face à tentação é a **obediência perfeita à vontade de Deus**, mesmo ao preço da mais profunda renúncia a Si mesmo. Esta perfeita obediência a Deus da parte de Jesus realiza-se, paradoxalmente, através da humildade, do serviço e do sofrimento, e não pela afirmação da Sua vontade e pelo exercício do Seu poder. Também devemos viver em obediência completa à vontade de Deus, tal como ela se revela na Bíblia. Devemos renunciar a nós mesmos, aos nossos interesses e aos nossos desejos contrários à vontade de Deus. Devemos compreender que, ao não ceder às tentações de Satanás, Jesus recebeu precisamente as bênçãos que Satanás Lhe prometia como preço de ceder à tentação. Do mesmo modo, na nossa obediência, receberemos de Deus bênçãos que se revelarão superiores às promessas de prazer e de satisfação que

Satanás nos faz para nos conduzir ao pecado.

Dizer “não!” à tentação

Finalmente, devemos lembrar-nos de que as tentações funcionam como nossos educadores, para que possamos crescer em paciência, resistência e coragem. Elas são o nosso treino para nos aperfeiçoarmos na obediência a Deus nesta Terra, tendo em vista o serviço a Deus no Céu. A resistência à tentação molda o carácter do cristão e desenvolve as forças da alma do crente. Satanás pôde

Se nós queremos ser vencedores face às tentações, devemos também estar sob o controlo do Espírito de Deus.

tentar Jesus, mas foi impotente para O obrigar a pecar. Do mesmo modo, connosco, as suas mais potentes tentações são impotentes, se não as aceitarmos pela nossa livre vontade e se escolhermos não pecar. Se fizermos face resolutamente às tentações de Satanás, então se realizarão as palavras de Tiago: “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tiago 4:7).

Amigo leitor, exorto-o a seguir o exemplo de Jesus face à tentação. Na Sua vida, encontramos o poder de resistir ao pecado. Que, no nosso combate contra a tentação, possamos ter sempre em mente a promessa de Deus apresentada na epístola de Tiago: “Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam” (Tiago 1:12). Que possamos também receber esta coroa da vida no fim da nossa experiência cristã. Terá então valido a pena dizer “não!” à tentação. ✨

· **Paulo Lima**

Pastor estagiário responsável pelas Igrejas da Brandoa, da Póvoa de Santo Adrião e do Grupo de Casal de Cambra

PLANO MUNDIAL DE LEITURA

do livro "O Grande Conflito",
de Ellen G. White

Leia e
Divulgue



1 Capítulo por semana, em família

Para a criança
e o adolescente!



Encomende já
na livraria
da sua igreja!

Rua da Serra, nº1 – Sabugo
2715-398 Almargem do Bispo
Tel.: 21 962 62 00 / Fax: 21 962 62 02

www.publicadora-servir.pt
publicadora@pservir.pt

